DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ÓRGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 3 de dezembro de 1935 | NUMERO 269

OS ELEMENTOS DA REACÇÃO LEGAL NA PARAHYBA

Nos momentos de agitação por que passou a Parahyba ao saber da triste realidade de que levantes militares haviam rebentado nas visinhas capitaes de Recife e Natal, poude o Governo do Estado constatar que a nossa terra, mais uma vez, dava um eloquente attestado de amôr á ordem e ás instituições republicanas accorrendo, em massa, a offerecer seus serviços em qualquer terreno que os poderes constituidos os viessem precisar.

Dessa fórma, verificou-se não ser uma questão de simples curiosidade publica, mas de decidido espirito de solidariedade com as mais profundas raizes, o qual, manifestado logo ás primeiras noticias, foi augmentando de corpo, vendo-se que o sr. governador do Estado, além de contar com os recursos de defesa naturaes áquelles que estão no poder, ainda contava com a opinião publica leal desinteressada e brava de todas as populações parahybanas.

Não se tratava, assim, de simples receio da população, para vir assegurar ás autoridades esse mesmo apôio de que se viram cercadas, mas de verdadeira repulsa aos movimentos armados que de modo tão tragico e sombrio para os destinos da nacionalidade explodiram na madrugada de domingo proximo passado.

Desta capital como de todos os municipios da Parahyba innumeras, incontaveis mesmo foram os offerecimentos de serviços que o chefe do Governo recebia, a todo o instante, accorrendo ao Palacio da Redempção, num movimento unico, representantes de todas as classes sociaes, inclusive officiaes da Força Publica que se acham reformados, uns, licenciados outros, dando dessa fórma, um attestado de alta comprehensão de seus deveres de cidadãos.

Logo ao iniciar-se a repressão á mashorca, o Govêrno, tendo necessidade de um elemento de ligação sensato e prestigioso para as fronteiras do Rio Grande do Norte, enviou ao sertão o deputado estadual dr. Americo Maia, que, percorrendo toda a fronteira com aquelle Estado congregou os chefes locaes e as respectivas populações para a defesa, além de esclarecer-lhes a verdadeira situação. Desincumbiu a contento dessa missão o digno parahybano.

De outro lado merece os maiores applausos a decisiva cooperação da nossa Policia, quer a militar quer a civil.

A Força Publica Militar do Estado sob o commando do illustre coronel dr. Delmiro de Andrade, dividida em efficientes columnas, commandadas por officiaes competentes e ciosos dos seus deveres e das tradições de sua heroica corporação, se desdobrou em vigilancia, não só guardando as nossas fronteiras como indo atacar no Rio Grande do Norte os elementos que conspiravam contra a Republica.

A Policia Civil, sob a chefia do dr. Severino Cordeiro, tendo como auxiliares immediatos o dr. Abdias de Almeida e o tenente Castôr do Rêgo multiplicou-se na vigilancia da capital e das localidades mais proximas ameaçadas por possiveis incursões dos elementos desviados da lei.

A Guarda Civica, que também prestou os melhores serviços á população, commandada pelo tenente Francisco Pedro, realizou na cidade um policiamento á altura dos acontecimentos, na mais perfeita ligação e harmonia com os elementos da Chefatura de Policia resultando dessa cohesão a estricta obediencia ás conveniencias do momento, que a nossa população estivesse, como está, a salvo de quaesquer surprêsas.

O elemento civil no interior do Estado também se ergueu ao appêllo do governo, não só na organização de columnas e destacamentos provisorios, sujeitos á disciplina da Força Publica, como no preparo particular para a defesa das cidades fronteiriças.

Cumpre resaltar a actividade e promptidão do prefeito Adelgicio Olyntho que na região de Espinháras mobilisou em três dias para mais de 300 homens destinados ao serviço da ordem. Com elle outros chefes desenvolveram o esforço de seu prestigio, como foram Celso Matos em Cajazeiras; Joaquim Saldanha, em Brejo do Cruz; José Anelino em Pombal; Manoel Gonçalves, Octavio Mariz e Eladio Mello, em Sousa; dr. Silvino Cabral e deputado Alcindo Leite, em Santa Luzia do Sabugy; assim outros amigos em S. José de Piranhas como em Campina Grande, como em outros pontos do Estado.

Deste modo pudemos ter, ao mesmo tempo, para a defesa e para o ataque que se preparava, além de 100 homens em Sousa e 100 localizados em Brejo do Cruz, 120 em Caicó, sob o commando do capitão Jacob Frantz; 300 em S. Luzia, sob a direcção do tenente Alves Lyra; cêrca de 300 em Santa Luzia sob a direcção do tenente Alves Lyra; cêrca de 300 entre Picuhy e Parelhas, dirigidos os civis por Adelgicio Olyntho e commandada a policia pelo tenente Chaves e pelo tenente Severino Lyra. Os capitães José Guedes e Ascendino Feitosa tambem actuaram com dedicação e efficiencia nas fronteiras.

Emquanto se formava essa linha nos curimataús e alto sertão, o batalhão do major Elias Fernandes dividido em duas columnas, commandadas pelos capitães Manuel Benicio e Antonio Pereira, avançava por Nova Cruz e Canguaretama, registando varios encontros e tiroteios repodo autoridades em quatro municipios e entrando em Natal com 50 prisioneiros.

De tudo isso resalta que o nosso Governo está apparelhado para, em qualquer emergencia fazer valer a autonomia da Parahyba, defendendo-a ou soccorrendo onde quer que se fizer necessaria a sua actuação.

Foi, assim, um movimento de cohesão dos mais enthusiasticos e vibrantes vividos pela nossa terra.

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA CONVERGIRA', DURANTE 30 DIAS, A ATTENÇÃO DO BRASIL NA PARAHYBA!

"Annuario da Parahyba" para 1936

Circulará, amanhã, o n.º III do "Annuario da Parahyba", para 1936.

Constituindo um volume de feição material agradavel e encerrando materia util e seleccionada, o "Annuario" de 36 continúa a linha de programma anterior.

Vae ser homenageado o sr. Waldemar Leite

Proseguem os preparativos do banquête que as classes conservadoras vão offerecer ao sr. Waldemar Leite, digno Presidente da Associação Commercial, tendo a idéa encontrado franco apoio no seio da nossa alta sociedade.

A Commissão encarregada torna publico que o banquête se realizará na proxima quarta-feira, ás 20 horas, no "Parahyba Hotel", tendo sido convidadas as altas autoridades do Estado.

O Exercito continúa com a sua disciplina intacta

O general João Gomes fala a um jornalista carioca

RIO, 2 — O ministro da Guerra entrevistado pelo "Diario Carioca" disse que a ultima rebellião communista não alterou em nada a disciplina do Exercito. Accentuou que era preciso não confundir o Exercito com esse grupo de amotinados.

— O movimento extremista, continúa aquelle titular, veio unil-o ainda mais em bravura e lealdade. Sei disso e tenho a maior satisfação em proclamar que o Exercito saberá comprehender essa confiança.

Perguntado qual a impressão causada no seio do Exercito pelo massacre dos outros camaradas pelos rebeldes allucinados, o ministro disse:

— O sentimento do Exercito em face desse monstruoso crime que se constitue uma das mais dolorosas paginas de nossa historia pode ser traduzida em quatro palavras: immensa indignação e desejo de vingança".

— V. excia. sente-se apparelhado para punir de maneira exemplar os officiaes e praças envolvidos nos ultimos acontecimentos?

— Posso garantir ao Exercito e á Nação que estou disposto a agir com implacavel energia contra todos os culpados a fim de que seja applicada exemplar punição". (A. B.)

ENVOLTA EM MYSTERIO A MORTE DO CORONEL PORTO ALEGRE

RIO, 2 — A morte do cel. Porto Alegre continúa envolta em mysterio, não parecendo tratar-se de suicidio. O enterramento do infortunado militar realizou-se hoje, com grande comparecimento de pessôas de todas as classes.

Entretanto, não se acredita que o cel. Porto Alegre estivesse envolto na ultima trama communista, sabidas que são as suas qualidades de official brioso, rapaz exemplar e chefe de familia. A maioria está inclinada a acreditar num accidente. (A. B.)

A VICTORIA DA LEGALIDADE NO RIO GRANDE DO NORTE

O sr. dr. Raphael Fernandes, logo após a victoria das forças legaes, no Palacio do Govêrno, tendo, á sua direita, o dr. Aldo Fernandes, seu secretario.

Após instantes de terror e desordem, que tanta indignação despertaram no espirito nacional, retornou o Rio Grande do Norte, desde 26 do mês transacto, com a jugulação do movimento subversivo, aos seus dias normaes de segurança e de ordem á sombra do governo constitucional do exmo. sr. dr. Raphael Fernandes.

Durante aquelles três dias de angustia, de lancinante inquietação para a familia potyguar, as vistas da nação estiveram voltadas, com sympathia e ansiedade para a figura serena e forte do governador Raphael Fernandes e para os seus dignos auxiliares de governo, alguns até detidos e á mercê dos extremistas, como occorreu com o nosso illustre conterraneo dr. João Medeiros Filho, chefe da Segurança Publica, que, durante toda a phase da lucta, souberam dar um nobre exemplo de estoicismo e dignidade civica.

Ao povo parahybano, pelos vinculos seculares de cordialidade que o irmanam á communidade potyguar, não pode deixar de constituir um motivo de jubilo a victoria da legalidade no vizinho Estado, onde exercem um papel saliente columnas da nossa Força Policial, que se encontram á disposição do governo Raphael Fernandes, emquanto alli permaneceram por determinação do governador Argemiro de Figueirêdo.

"PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA"

A indicação do deputado Duarte Lima para a vaga de nossa representação no Senado da Republica

Domingo ultimo, ás 21 horas, num dos salões do Palacio da Redempção, teve lugar a reunião do congresso do "Partido Progressista da Parahyba" para, entre outros assumptos de magna importancia, tratar da escolha do candidato daquella organização partidaria á vaga do illustre dr. José Americo no Senado da Republica.

A' hora marcada, o dr. José Mariz, secretario do Interior e Segurança Publica, eleito presidente do Directorio Central do "Partido Progressista", abriu a sessão e, usando da palavra, expoz a finalidade da alludida reunião, que era apresentar á deliberação do congresso do Partido a candidatura do deputado Duarte Lima á senatoria.

Iniciada a votação, exerceram o seu direito de voto os drs. Isidro Gomes, secretario da Fazenda; Accacio Figueirêdo, Celso Mariz, seguindo-se os

Deputado Duarte Lima

srs. Josué Pedrosa, de Misericordia; Elias Maracajá, de Alagôa Nova; Silvino Cabral da Nobrega, de Santa Luzia; Abdias Campos, Pedro da Veiga Torres, de Patos; Antonio Alves da Rocha, Augusto de Almeida, de Guarabira; Nicolau da Costa, Octavio Monteiro Falcão, de Mamanguape; Chateaubriand Arnaud, de Pombal; Severino Cordeiro, José Mariz, Ascendino Moura, de Campina Grande; Joaquim Rangel Torres, de Alagôa do Monteiro; Manuel Rodrigues de Oliveira, de Esperança; Antonio Theotonio dos Santos, de Piancó; Fenelon de Albuquerque Montenegro, de Itabayana e Raymundo Nobrega, de Soledade.

Procedida a apuração, verificou-se a escolha, por votação unanime, do nome do dr. Francisco Duarte Lima, deputado estadual, que durante os

(Conclue na 8.ª pag.)

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O DEPUTADO SAMUEL DUARTE NA TRIBUNA DA CAMARA

RIO, 2 — Na sessão de sabbado occupou a tribuna da Camara o deputado Samuel Duarte, representante da Parahyba.

S. Excia. discutiu brilhantemente o projecto do novo Codigo Penal, attentamente ouvido pelos seus pares.

O discurso do deputado parahybano produziu a melhor impressão. (A. A.)

—

PRESO DISCIPLINARMENTE

RIO, 2 — Foi recolhido preso por cinco dias o coronel Raul Porto, chefe dos serviços de subsistencia da 1.ª Região Militar, por ter enviado ao general José Joaquim de Andrade uma carta desrespeitosa. (A. B.)

—

NO TURF PAULISTA

S. PAULO, 2 — O cavallo "Sargento" ganhou o primeiro premio da cidade de S. Paulo, o segundo "Borba Gato" e o terceiro "Rio Organdy" seguido de "Ouro Velho" que venceu no Derby Paulista. (A. B.)

—

A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA TRATA DE ASSUMPTO DE RELEVANCIA

RIO, 2 — A Commissão de Constituição e Justiça da Camara tratou largamente de importantes assumptos, entre os quaes o de por de accôrdo com a Constituição o tratado de extradição entre o Brasil e a Argentina, sabido que a nossa carta prohibe a extradição por crime politico, cuja clausula está encerrada no tratado. Na mesma reunião a Commissão considerou a nossa situação actual levando em conta as declarações de solidariedade dos governos da Argentina e Uruguay, com referencia á repressão ao communismo, considerado no sentido politico. Tratar-se-ia, portanto, de procurar estabelecer uma modalidade entre os governos solidarios para um combate de causa commum em defeza dos paises ameaçados pelo perigo vermelho. Assim as chancellarias iniciarão nesses breves dias um trabalho de concordancia de medidas para a melhor efficiencia do combate. (A. B.)

SUICIDIO DE UM CORONEL DO EXERCITO NACIONAL

RIO, 2 — Foi verificado tratar-se realmente de suicidio a morte do cel. Porto Alegre, o qual vinha soffrendo profunda crise neurasthenica.

Acabando de visitar o cel. Affonso Ferreira, commandante do 3.º R. I., no Hospital Central do Exercito, sahiu dalli para casa já bastante fatigado, suicidando-se de revolver. Os medicos opinam que os ultimos acontecimentos impressionaram fundamente o cel. Porto Alegre, determinando uma crise fatal.

A morte daquelle militar foi sentidissima nas rodas do Exercito, tendo comparecido ao seu enterro o general Waldomiro Lima e todo o seu Estado Maior. Foi dispensada a autopsia. (A. B.)

—

DEU CABO DA VIDA UM UNIVERSITARIO

RIO, 2 — Falleceu, em Paty, o alferes doutorando Almiro Cavalcante de Albuquerque, filho do sr. Sebastião Cavalcanti, alto funccionario da Fazenda Federal. (A. B.)

—

INTERESSE DOS PAISES ALGODOEIROS

GENEBRA, 2 — Os paises exportadores de algodão estão actuando junto ao Comité dos 18, a fim de que seja afastada a probabilidade de prohibição da entrega de algodão á Italia. Tambem os paises exportadores de ferro e carvão fazem identica solicitação, esforçando-se substituir o algodão pelos ultimos. Assim se acha travado um serio conflicto de interesses em torno do Comité. (A. B.)

—

UMA PROVIDENCIA DO ARCEBISPO DO RIO

RIO, 2 — A secretaria do arcebispado baixou uma circular prohibindo os padres acceitar festas mundanas de beneficio, segundo as instrucções do Vaticano. (A. B.)

—

O REGRESSO DO "LEADER" GAUCHO

RIO, 2 — Está sendo esperado amanhã, o sr. João Carlos Machado, que viajará de avião, de regresso da sua viagem a Porto Alegre. (A. B.)

ELLAS GOSTAM DOS FEIOS

(Copyright da U. J. B., para A União.

Ribeiro Penna

Quando eu era garoto, um dia na então quasi despovoada Copacabana minha avó, senhora cheia de phrases feitas, especialista em maximas e conselhos, certo dia, acariciando o magricella garotinho rebelde, falou-me com certo pesar:

Menino, trate de engordar... E veja se endireita essa cara, para o futuro. A familia é de conquistadores. Seu avô foi um pirata. Mesmo depois de casado, enganava-me frequentemente. Veja o exemplo de seus tios; de seu pae, de todos, emfim: são legitimos amantes da arte de amar.

Deixemos a minha respeitavel avó tomando os refrigerantes ares de Copacabana no calor infernal do Rio de Janeiro. Deixemol-a preoccupada com a tradição amorosa da familia, e reparemos noutra coisa interessante, singular.

A mulher, até hoje, não foi comprehendida por ninguem. Nem mestre Michelet, com a doçura de seus sentimentos, nem os appolinarios figurões da literatura grega, nem modernissimos autores que se dedicam ao amor... literario conseguiram definir esse extranho mechanismo que é um coração feminino. A mulher ama, deixa de amar, ama novamente, sem ella mesmo saber por que.

Porem, o mais singular é que os feios têm o agradavel previlegio de ser queridos pelas mulheres bonitas. Sim, senhores: especialmente pelas mulheres bonitas.

Frequentemente se encontra, passeiando displicentemente pela cidade, aqui ou em Nova York, no Sião ou na Conchinchina, na gelada Inglaterra ou no braseiro africano, um sujeito feio, mal encarado, tendo dependurada em seu braço uma linda e elegante filha de mãe Eva. Até no cinema, nesse milagroso attractivo das multidões, os feios levam vantagem: os actores mais querdos das garotas, quem são? Os gorduchos, os mal encarados, os bufões como Wallace Beery. Os abrutalhados e turbulentos "astros", como James Cagney e Clark Gable, este ultimo, embora cotado como "bonitinho" fez seu prestigio á custa de soccos, de cabellos cahidos á testa, de mangas arregaçadas, de cara de carvoeiro valentão. Está cahindo depois que principiou a usar cartola. Cahirá certamente se quizer fazer a triste fama de Rodolpho Valentino.

E' talvez uma justiça das damas. Se as mulheres bonitas preferissem os homens bonitos, que seria dos feios? Porque os homens, feios ou não, preferem sempre as mulheres bonitas...

Mas estas considerações estão passando do espaço regulamentar... Voltemos ao nosso ponto de partida. Faz calor nestes dias horriveis de S. Paulo. Vamos refrescar em Copacabana, ouvir o rugido do mar e gosar de sua fresca brisa. E pensando no conselho que ha muitos annos me deu minha avó, lembro-me de que a minha visinha, uma garota muito linda, de quem eu não desgostava, e que tambem não via em mim nenhum phantasma, casou-se com outro visinho, um sujeito tão feio que mettia medo á criançada do bairro. Era o meu consolo, esse sujeito. Tinha cara de suino. Um suino sempre cansado, eternamente de collarinho duro, gravata preta, roupa preta. Um homem como ha muito tempo não se usa mais.

E eu perdi a moça bonita, o encanto de minhas tardes de rapazola sonhador. Ella foi em companhia do vilão de meu filme de amor.

Minha avó não tinha razão. Antes tivesse...

Prefeituras do Interior

DECRETO N.º 54, DE 12 DE NOVEMBRO DE 1935

Abre na verba 6 — Estrada de Rodagem, o credito extraordinario de cinco contos de réis para raspagens e melhoramentos outros nas estradas de rodagem Ingá — Serra Redonda — Massaranduba e Ingá — Cachoeira de Cebôlas — Junco.

O cidadão Ludgero da Silveira Dias, prefeito municipal, uzando das attribuições que lhe são conferidas, e:

Considerando ser de necessidade imprescindivel e de utilidade publica os melhoramentos das estradas de rodagem que ligam esta villa a Serra Redonda — Massaranduba e Cachoeira de Cebôlas — Junco;

considerando o pessimo estado de conservação dessas vias publicas e quasi sua intransitabilidade;

considerando as constantes e justas reclamações do povo pelo estado de deterioração das referidas estradas;

considerando finalmente que pela exiguidade da verba destinada a melhoramentos de estradas de rodagem deste municipio, que é a de um conto de réis, e que os serviços a serem operados para melhorar as alludidas estradas se elevarão ao dispendio de mais de seis contos de réis:

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto na Thesouraria desta Prefeitura, na verba 6 — Estrada de Rodagem, o credito extraordinario de cinco contos de réis destinados ao pagamento das despesas effectuadas com os serviços de raspagens, aterros, desvios etc. das estradas de rodagem que ligam esta villa a Serra Redonda — Massaranduba e a Cachoeira de Cebôlas — Junco.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Ingá, em 12 de novembro de 1935.

Ludgero Silveira Dias, prefeito municipal.

Elias Leopoldino de Andrade, secretario thesoureiro interino.

Recebedoria de Rendas da capital

A Recebedoria de Rendas da capital arrecadou no mês de novembro findo a quantia de 1.612:808$200, contra 1.539:470$000 arecadados em igual periodo de 1934, ou seja uma differença a mais de 73:338$200.

No espaço de tempo comprehendido de janeiro a novembro do anno passado a receita da Recebedoria de Rendas desta capital foi de 7.779:483$000, ao passo que no corrente exercicio a arrecadação já attinge, no mesmo periodo, a 11.891:049$500, ou seja um excesso de 4.111:566$500.

A receita do mês de novembro teve a seguinte discriminação:

Algodão	1.230:907$400
Tecidos	663$000
Assucar	27:336$600
Aguardente	7$700
Alcool	437$400
Couros	3:124$500
Fumo	588$300
Metal	228$000
Semente de algodão	9:695$200
Animaes	45$000
Diversos generos	5:187$400
Estatistica	19:550$300
Sello adhesivo	12:381$600
Sello de verba	2:722$400
Transmissão inter vivos	12:720$700
Gado abatido	3:010$200
Caridade	581$600
Industria e profissão	6:275$800
Multa	897$100
Leilão	97$000
Transmissão causa mortis	615$500
Incorporação	82:236$200
Agua	34:520$700
Esgôto	27:704$100
Industria de aguardente	1:425$000
Taxa de viação	129:847$500
Formulas impressas	2$000
	1.612:808$200

COLLABORAÇÃO

COELHO NETTO

Em virtude da agitação motivada pelos elementos extremistas, nestes ultimos dias, passou desperecebida á imprensa deste Estado, uma data triste para as letras brasileiras.

E' que, após uma vida, toda ella devotada aos interesses da grandeza da intelligencia de seus patricios, fallecia no Rio de Janeiro, a 28 de novembro de 1934, o nosso grande e querido Henrique Coêlho Netto ou simplesmente Coêlho Netto.

E' ainda commovido que eu relembro esta triste ephemeride.

Elle falleceu com 70 annos. Porém, estou certo de que em nossos corações tem 71.

A mentalidade de Coêlho Netto foi uma das mais perfeitas que o Brasil mostrou. Espirito vibrante. Expressão maxima de intelligencia e de belleza. Verdadeiro orgulho de uma raça. Elle bem mereceu ser eleito e proclamado Principe dos Prosadores.

O brilhante estylista de "A Conquista", foi, em verdade, a penna mais fecunda das nossas letras. Produziu muito. Trabalhou sempre em pról da cultura brasileira. Apesar de seu estylo e do seu padrão alto de forma literaria, era admirado e lido por todos. Um dos mais bellos livros de Coêlho Netto, é, incontestavelmente, "Mano". Neste livro, elle presta uma homenagem posthuma ao filho bem amado Emmanuel. Livro do coração para o coração, cheio de amôr e de saudade. O enamorado sentimental das "Rhapsodias" está vivo, e continuará vivo em nossos corações.

Mario Teixeira

Instituições de caridade

ASYLO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA" — Boletim da semana de 24 a 30 de novembro de 1935.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 6 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. João Medeiros que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Fallecimento — Falleceram, no dia 27, o pensionista Porphirio de Almeida e no dia 39, a asylada Guilhermina de Carvalho Lins.

Movimento de indigentes — Existiam 88 asylados. Sahiram 4, ficam existindo 84, sendo 38 homens e 46 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 1 a 7, o director José Vicente Montenegro, o medico dr. Alcides Vasconcellos e a Pharmacia Confiança.

Notas — Além dos asylados matriculados, existem mais 9 em observação. O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Embarcaram no vapor *Santos* com destino á Bahia: — Edmundo Guimarães, Maria Odette Guimarães e Alice de Oliveira Lopes.

Seguiram a bordo do *Rodrigues Alves* para o Rio de Janeiro: — Paulo Carlos de Abreu, Graziela Daisson de Abreu, Maria Natividade de Abreu, Lauro Castello Branco, Yolanda, Hercilia e Dirma Castello Branco, Des. Mauricio de Medeiros Furtado, Maria Alice e Antoniêta de Monteiro Furtado, Maria de Lourdes Victoria, Francisca Fidelis, Evandil e Luzinette V. de Oliveira, José Estacio de Sá Benevides, dra. Lilia Guedes Pereira.

Chegaram do norte pelo *Santos*: — Francisco Hortencio Nétto, Antonio Hortencio Silva, Manuel Luiz Fernandes e Mauro Simões.

Desembarcaram do *Rodrigues Alves* vindos do norte: — Tacito Theophilo Gaspar Oliveira, Lourival Carmo Ferreira, Harry Kauminer, Mary Kauminer, Henrique Theophilo Justo, Humberto de Rezende Maia, Rosalina e Francisca Bezerra da Trindade, Viriato Resurreição Ludarino.

Vieram do Rio de Janeiro pelo paquête *Itaquatiá*: — Zulmiro M. Ferreira de Mello, João Correia Y Mary, José Rogal, Sebastião Alves da Cunha, Hortencio Cabral de Vasconcellos, Affonso C. de Vasconcellos, Julieta de A. Chalegre, Cezar Magalhães M. de Barros, Berthold Wroncke, Bernhard Waller, Silvestre Meskeviccius, Oflanor Lemos, José Antonio de Araujo, Joaquim Oliveira de Sousa e George Starpp.

NECROLOGIA

Falleceu, ás 12 horas de hontem, em sua residencia, em Tambiá, a senhorita Helena do Monte Tolêdo, filha do sr. João Evangelista de Tolêdo, enfermeiro do Hospital "Sta. Isabel" e da sra. d. Leonilia do Monte Tolêdo.

A joven extincta veiu a desapparecer com a idade de 16 annos.

O seu sepultamento effectuou-se hontem mesmo, no cemiterio desta capital, com regular acompanhamento.

—

JULIO PINHEIRO DE ABREU: — Victima da picada de um insecto venenoso, para a cura da qual foram infructiferos todos os esforços medicos, veiu a fallecer ás 2 horas da manhã de hontem, no Hospital Prompto Soccorro, o investigador da Policia Julio Pinheiro de Abreu.

Aquelle operoso auxilar da nossa Policia Civil, onde gosava de geral estima, estava prestando serviços no Posto da Pedra, em Cruz das Armas, quando ha dias passados, na desincumbencia de um dever de suas funcções, foi alli inesperadamente mordido pelo temivel insecto, que o deixou sem vida após três dias de dolorosos soffrimentos, no Hospital de Prompto Soccorro.

O desventurado investigador Julio Pinheiro de Abreu era casado, fallecendo com a idade de 40 annos.

Acompanharam o seu enterro, que teve lugar hontem mesmo, no cemiterio da Bôa Sentença, além de pessôas de sua familia, quasi todos os funccionarios da Policia Civil, inclusive o dr. Abdias de Almeida, delegado da Capital, e da Inspectoria de Vehiculos.

—

SR. JOSE' JORGE PEREIRA: — Victima de recentes padecimentos, vem de fallecer, nesta capital, á rua São José, 66, o sr. José Jorge Pereira, funccionario das Industrias Reunidas F. Matarazzo, que durante vinte e cinco annos prestou os melhores serviços á antiga firma de nossa praça, Kroncke & Cia.

O extincto, cidadão largamente relacionado nesta cidade, onde viveu longos annos, era natural do Estado de Pernambuco, causando a sua morte viva consternação.

Casado com d. Hormesinda Martins Pereira, deixa o pranteado cavalheiro os seguintes filhos: Jorge Martins Pereira, funccionario do "Lloyd Brasileiro", nesta praça; d. Georgina Sobreira, esposa do sr. Arthur Sobreira, agente do "Lloyd Nacional", nesta cidade, e senhoritas Gilda e Grauby Martins Pereira.

O sepultamento effectuou-se hontem, com vultoso acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada.

—

SR. NEOPHITO BONAVIDES: — Falleceu, no dia 29 do mês recemfindo, na cidade de Santos, aonde fôra a passeio, o nosso conterraneo sr. Neophito Bonavides, alto funccionario estadual aposentado.

Cidadão de apreciaveis qualidades, a morte do sr. Neophito Bonavides repercutiu, por isso mesmo, dolorosamente nesta capital, onde era vasto o circulo de suas relações de amizade.

Casado com a sra. Adelayde Lins Bonavides, deixa o extincto desse consorcio os seguintes filhos: dr. Gervasio Bonavides, curador de Orphãos e advogado em Santos; Pedro Bonavides, piloto-aviador, e as senhoritas Daluz, Tercia, Maria da Conceição e Maria de Lourdes, professoras normalistas.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSOA"

Realizam-se, hoje, nesse estabelecimento de ensino, as provas escriptas finaes de Historia do Brasil e da Civilização.

A banca examinadora compor-se-á dos professores d. Hortence Peixe presidente, examinadores dr. João Dias Junior e d. Adelayde de Figueirêdo Gouveia.

Esterá presente o fiscal do Governo do Estado junto ao mesmo Instituto.

—

CURSO DE FERIAS E DE ADMISSÃO DO INSTITUTO "S. JOSÉ"

(Nota Official da Secretaria)

Começaram hontem as matriculas para o *Curso de Ferias* deste Instituto, já subindo a cincoenta o numero de alumnas inscriptas. Vão funccionar as seguintes cadeiras: datylographia flores de papel, pano e goma, musica, bordado a mão e a machina, corte luc. retangular e creation.

As aulas começarão hoje de 7 ás 11 e de 13 ás 17, na Ordem 3.ª do Carmo, aceitando-se somente senhoras residentes no interior do Estado, professoras em ferias e funccionarias licenciadas mesmo residentes nesta capital. Como proteção á maternidade senhoras casadas que tenham estudado durante o anno lectivo e tambem sido obrigadas a interromper as aulas, poderão concluil-as agora.

Ao lado do **Curso de Ferias** funccionará um de **Admissão** ao Lyceu e Escola Normal, podendo ser frequentado por senhoritas que tenham pertencido ao quadro do Instituto, pela sua especialisação de momento.

Todas as aulas serão inteiramente gratuitas pois é esta uma das principaes finalidades do Instituto S. José — **fazer o maior bem possivel á humanidade.**

As matriculas se encerram definitivamente no proximo sabbado e foi limitado pela Directoria em cem o numero de vagas. Por isso as interessadas devem ir quanto antes, hoje mesmo, a fim de não perder esta opportunidade de apprender.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

MUITO ANIMADA A SESSÃO DE HONTEM

Na "hora do expediente" e na "ordem do dia", falaram diversos srs. deputados. — Presta juramento o deputado Jeremias Venancio

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secertariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, reuniu-se, nontem, á hora regimental, a Assembléa Legislativa do Estado, com a presença de numero legal de srs. deputados.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada, sem impugnação.

Entrando a hora do expediente, o sr. 1.º secretario lê um telegramma da Assembléa Legislativa do Estado de Pernambuco, agradecendo a Moção de apoio e solidariedade, votada pelo Legislativo deste Estado, em torno a victoria das armas legaes contra o surto communista deflagrado em Recife e noutros pontos da Republica.

Ainda lê, sua excia., um officio do secretario da Fazenda, em resposta a um requerimento formulado pelo deputado Emiliano Nobrega.

A seguir, o sr. presidente annuncia achar-se, na ante-sala, o supplente de deputado, sr. Jeremias Venancio, que vinha se empossar na cadeira de deputado, vaga pela perda do mandato do sr. Antonio Pinto de Oliveira.

Para introduzir, no recinto, o deputado Jeremias Venancio, o sr. presidente nomeia uma commissão constituida dos srs. Tertuliano Britto, Delfino Costa e Americo Maia, que se desincumbe da missão, prestando, aquelle deputado, o juramento estabelecido na Constituição.

Continuando a Ordem do Dia, vem á tribuna

O sr. Anacelto Victorino, para se reportar a uma nota sahida, na "A União", que falava em ter sido elle chamado a prestar declarações á policia, quando, de facto, e o dizia, no mais alto e bom som, havia sido preso e encarcerado por doze horas, num quarto onde havia até um paiol de placas de automoveis...

O sr. Delfino Costa péde ao sr. presidente para, em caracter particular, fazer um appello ao digno Governador Argemiro de Figueirêdo no sentido de evitar-se a prisão de elementos innocentes na propaganda do ultimo movimento subversivo

O sr. Presidente declara que, sómente, no caracter particular, assim poderia agir, pois nada tinha que ver com medidas policiaes de quaesquer especies.

O sr. Odilon Coutinho lê um parecer a projecto que lhe fôra distribuido.

O sr. Severino de Lucena tambem lê um parecer da Commissão de Fazenda, que lhe fôra distribuido, ao projecto n.º 51.

O sr. Fernando Nobrega pronuncia um discurso em torno á prisão do deputado Anacleto Victorino, dizendo que a Assembléa devia, no caso, conforme requerimento seu, anterior, e que ia ser votado naquella sessão, inteirar-se, primeiramente do sr. secretario do Interior, sobre a fórma por que havia sido detido o sr. Anacleto Victorino e não louvar-se, immediatamente, nas informações desse deputado.

Apesar de não ser um poder julgador, á Assembléa Legislativa, cabia inicialmente, indagar da autoridade competente, quaes os antecedentes daquella detenção e não como accentuára, de principio, acceitar, *in totum*, as declarações do mesmo deputado. E a autoridade competente seria, por certo, no caso o sr. secretario do Interior e não o director da Ordem Politica e Social, a quem o sr. Fernando Pessôa desejava fôsse telegraphado, protestando a mesma prisão.

Prosegue o sr. Fernando Nobrega em forte argumentação, aparteado por varios deputados contrarios ao seu ponto de vista, focalizando, com muita clareza, que o deputado Anacleto Victorino não havia sido preso e sim, apenas, chamado a responder algo sobre ligações que teria sua excia. com elementos extremistas daqui ou de outra parte.

O sr. Ernani Satyro vem á tribuna para rebater as allegações do sr. Fernando Nobrega, dizendo que sua excia. queria por em duvida a palavra do sr. Anacleto Victorino que, na realidade, havia sido preso e estava alli presente para attestar esse facto, como já o fizera por varias vezes.

O sr. Fernando Pessôa tambem fala sobre o assumpto em fôco, protestando contra o facto de se estar alli procurando duvidar das allegações do sr. Anacleto Victorino, estranhando que a Assembléa não cerrasse fileiras em protesto contra o acinte que vinha de soffrer com a mesma prisão.

O sr. Fernando Nobrega, em aparte, diz que desejava, apenas, uma informação official sobre a prisão...

O sr. Pedro Ulysses tambem se refere á materia em questão, declarando estar de accôrdo com a opinião do sr. Fernando Nobrega.

O sr. Aloysio Campos pede a palavra para dizer que, igualmente estava ao lado da opinião do sr. Fernando Nobrega, notando que alli, na Casa, havia duas correntes: uma que achava que a prisão do sr. Anacleto Victorino se havia realmente effectivado, outra, que negava o facto. Esta ultima era defendida pelo deputado Fernando Nobrega, com o qual, apesar de não se ter achado no recinto nas sessões anteriores, se solidarizava, por achar justas as suas conclusões.

O sr. Emiliano Nobrega tambem fala sobre o assumpto, declarando votar contra o requerimento do sr. Fernando Nobrega, que pedia se dirigisse a Assembléa ao sr. Secretario do Interior.

O sr. Adalberto Ribeiro justifica o seu voto a favor do requerimento do sr. Fernando Nobrega.

O sr. Ernani Satyro volta á tribuna para combater o ponto de vista do sr. Fernando Nobrega, sendo por este aparteado.

O sr. João de Vasconcellos tambem expõe o seu ponto de vista sobre o assumpto, da seguinte forma:

Votava pelo requerimento do deputado Fernando Nobrega, sem entrar na apreciação de certos detalhes da technica judiciaria, que outros collegas mais doutos podiam discutir.

Entretanto, não via por onde censurar a conducta das autoridades responsaveis pela ordem publica, quando o momento era de verdadeira confusão.

Preferia encarar a questão pelo aspecto da suprema necessidade de manter a segurança das instituições. Acima da propria conquista democratica do regime, estava a existencia da Civilização, tanto assim que tivemos opportunidade de registar o gesto altamente significativo do sr. Presidente da Nação Argentina, pondo-se ao dispôr do Brasil para quaesquer medidas de defesa da mesma Civilização.

Além disso, nos graves momentos de desordem, não se pode ficar com certos detalhes de contorno que a obra constitucional apresenta. O que o bom senso aconselha é a defesa das linhas essenciaes da construcção constitucional, que reclama verdadeira medida de salvação publica.

Hitler chegou a admittir a regulamentação dos processos technicos da violencia, quando em perigo a autoridade encarregada de manter a ordem no Paiz.

Um dos mais notaveis homens de Estado, na Europa, tambem se manifestou em momento excepcional da politica daquelle Continente, proferindo a celebre sentença: "as necessidades não conhecem leis".

Longe de si defender uma these perigosa á interpretação dos nossos textos constitucionaes, mas a ninguem é licito duvidar do imperativo de certos poderes de que as autoridades careciam, para julgar o triste movimento extremista que começou quatro seculos de evolução pacifica do Brasil.

Deixemos de romantismo e de phantasias. Pela ordem, sobretudo, pois somente esta pode contribuir para o trabalho incessante collimando a grandeza da Patria.

O sr. Fernando Pessôa ainda vem mais uma vez á tribuna, para justificar o seu voto contra o requerimento do sr. Fernando Nobrega.

Afinal, posto a votos, por inversão da ordem do dia, o requerimento do sr. Fernando Nobrega, que solicita que se officie ao sr. Secretario do Interior, pedindo informações acerca da prisão do sr. Anacleto Victorino, é approvado, contra os votos dos srs. Fernando Pessôa, Ernani Satyro, Severino de Lucena, Anacleto Victorino, Delfino Costa, Emiliano Nobrega e Tertuliano Britto.

Entrando a Ordem do Dia,

E' discutido o projecto n.º 25, sobre a reforma da instrucção publica Primaria do Estado, creando o Departamento de Educação, etc., tendo sobre elle se manifestado e apresentado emendas, os srs. Fernando Pessôa e Odilon Coutinho, tomando ainda parte na discussão os srs. Fernando Nobrega e Emiliano Nobrega.

A Ordem do Dia de hoje é a seguinte:

2.ª discussão do projecto n.º 65 (Créa a delegacia da Ordem Social e Investigações).

Discussão e votação da Redacção Final do projecto n.º 44 que regulamenta o art. 124 da Constituição do Estado e estabelece garantias ao direito de petição nas repartições publicas e emenda n.º 1, apresentada pelo sr. Adalberto Ribeiro.

Discussão e votação da redacção final do projecto n.º 27. (Autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial de 80 contos de réis, destinados á construcção de um monumento ao Interventor Anthenor Navarro.)

3.ª discussão do projecto n.º 35. (Dá nova denominação á Secretaria da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas).

Discussão e votação do parecer n.º 75 ao projecto n.º 43. (Autoriza o Governo do Estado a crear um curso Gymnasial nocturno no Lyceu Parahybano).

2.ª discussão do projecto n.º 53 (Considera de utilidade publica as Associações dos Empregados no Commercio de Guarabira, Alagôa Grande, Esperança, Campina Grande, Patos e Cajazeiras.

Discussão e votação do parecer n.º 80 á Proposta Orçamentaria.

Discussão e votação do parecer n.º 72 ao projecto n.º 56. (Institue medidas de hygiene aos nasciturnos).

Votação do parecer n.º 89 á petição dos srs. Aloysio Gomes & Irmão.

1.ª discussão do projecto n.º 66. (Pensão ao operario do Estado Antonio Umbelino).

Discussão do Parecer n.º 78 ao projecto n.º 17. (Determina o pagamento de ajuda de custas a servidores do Estado que ainda não gozam desse direito).

Discussão e votação do Parecer n.º 76 ao Projecto n.º 10. (Lei Organica dos Municipios).

Discussão e votação do Parecer n.º 77 ao ante-projecto de Organização judiciaria.

A sessão é encerrada.

NOTAS DE PALACIO

Esteve, hontem, em Palacio, em conferencia com o sr. Governador, o senador Vellôso Borges.

—

O Governador do Estado recebeu, hontem, os srs. drs. Julio Rique Filho e Severino Guimarães, frei Amadeu, dr. Accacio de Figueirêdo, Vasco Tolêdo, dr. Augusto de Almeida e Eudes Barros.

—

Apresentou os seus cumprimentos ao sr. Governador o deputado Jeremias Venancio, recem-chegado do interior do Estado.

—

Despediu-se do sr. Governador, por ter de viajar para Pernambuco, acompanhado de sua familia, o dr. Carlos Bello, director da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral.

—

Fôram recebidos, hontem, pelo sr. Governador os srs. deputados José Maciel, Fernando Nobrega, Pedro Ulysses, Tertuliano Britto, Odilon Coutinho e Raymundo Vianna.

Directoria do Ensino

O sr. Director do Ensino, precisa falar com urgencia com a professora de Joazeiro do municipio de Soledade, d. Mariêtta Anselmo Rodrigues.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para José Veras, Hotel Carneiro; Sá Cavalcanti, Hotel Globo; Marmone, Cicero Dultra, José Clark, Hercules Carminha, rua do Oriente, 13; Cel. Manuel Florentino, Parahyba-Hotel; Marujo, para Sebastião Christo; Maria José Fernandes, rua da Frente, 211, Cruz das Armas; Francisca Pessôa, avenida S. José, Montepio Estado; José Mamede, avenida 7 de Setembro, 98; Marechal Hermes, Odon Leite, Fharmacia S. Roque.

Syndicato dos Operarios e Empregados na E. T. L. F.

O Syndicato dos Operarios e Empregados na E. T. L. F. apresentou ao exmo. sr. Governador do Estado a sua inteira solidariedade em defesa da ordem publica, ora ameaçada pelos adeptos do credo vermelho.

Essa associação é desligada da Federação dos Syndicatos e será espulso do seu meio qualquer associado que tenha intenções extremistas, sendo levado ao conhecimento das autoridades competentes o que alli occorrer em tal sentido.

PROFESSORAS DE 1935

A SOLENNIDADE DA COLLAÇÃO DE GRÁO DA TURMA DESTE ANNO

Realizou-se sabbado ultimo, no salão de recepção do "Clube dos Diarios", a ceremonia da entrega dos diplomas das novas professoras pela nossa Escola Normal, que constituiram a turma deste anno.

A sessão que se revestiu de expressiva solennidade foi presidida pelo dr. José Mariz, secretario do Interior e representante do exmo. sr. Governador do Estado.

Após a collação de grão falou em nome das recem-diplomadas a senhorita Jandira Pinto, seguindo-se com a palavra o illustre pedagogo escriptor conterraneo monsenhor dr. Pedro Anysio Bezerra Dantas.

A's 21 horas teve inicio a *soirée* dansante offerecida pelas novas professoras á sociedade conterranea e que foi abrilhantada pela *jazz-orchestra Tabajara*, sob a direcção do maestro Olegario de Luna Freire.

Fôram as seguintes as novas professoras da Escola Normal e respectivos paranymphos: João Tirço Cantalice, paranympho sta. Laura Cantalice; Maria Bernadette F. Freitas, sr João Fernandes; Maria José F. Freitas, bel. João Alves da Silva; Henriqueta de Beli, sr. Arioaldo Petrucci; Maria Queiroga de Alencar, dr. José Maciel; Elisabeth Gomes, sr. Pedro Baptista; Nancy Cavalcanti, sr. Augusto Vieira; Maria do Carmo Freiré, dep. João Vasconcellos; Maria Ivan de Mesquita, sr. Severino Carneiro de Mesquita; Antonieta Furtado, dr. Mauricio Furtado; Maria do Carmo Fialho, dr. Renato Lima; Maria Dalva Lucena, dep. Severino Lucena; Maria Mercêdes Mariz, dr. José Mariz; Odette Cavalcanti, sr. Enock Lopes Cavalcanti; Maria Dutra, sr. Clodonor Mororó; Idalia Pinto Seixas, dr. Aloysio Raposo; Elza Falcão, sr. Fernando Falcão; Dulcina Pereira, sr. Octavio Ribeiro; Alayde Pessôa da Costa, dr. Newton Lacerda; Olga Gouveia, dr. José Vieira Coêlho; Jandira Pinto, sr. Raul de Góes; Severina Angela Torres, Padre Antonio Costa; Maria José Mello, Prof. Francisco Rangel; Helena Luna Freire, sr. Antonio Luna Freire; Maria de Lourdes Leite, acad. Mario Raposo.

REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

O sr. Hermes Galvão de Sá, funccionario do Banco do Brasil, nesta capital.

—Decorreu, ante-hontem, o primeiro anniversario de Thereza Christina, primogenita do sr. Hermes Galvão de Sá, funccionario do Banco do Brasil, nesta cidade, e de sua esposa, dona Rosilda Meira de Menezes Sá.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Gumercindo Barbosa Dunda, commerciante em Alvaro Machado.

— A senhorita Noladia Torres, filha do sr. Cicero Torres, residente em Patos.

— O menino Francisco, filho do sr. Agustinho de Sousa Justa, residente em Piancó.

— O menino Fransisco, filho do sr. Antonio Freire da Rocha, fazendeiro em Lagôa do Remigio.

— O sr. Antonio Paulino Marinho, empregado da Imprensa Official.

NASCIMENTOS:

Marco Antonio é o nome do filho do sr. Hermes Galvão de Sá, funccionario do Banco do Brasil, nesta capital, e de sua esposa, dona Rosilda Meira de Menezes Sá, cujo nascimento occorreu ante-hontem.

— Recebeu o nome de Ruy Brasil, o filhinho do sr. Raymundo Silva Ribeiro e de sua esposa, d. Helena Silva Ribeiro, cujo nascimento occorreu ante-hontem, á avenida Duarte da Silveira, nesta capital.

— Nasceu, em dias do mês de novembro, recem-findo, na cidade de Pilar, deste Estado, o menino José, filho do sr. Severino Mousinho de Britto e de sua esposa d. Argentina Araújo de Britto, alli residentes.

VIAJANTES:

Procedente de Soledade, encontra-se nesta capital o nosso amigo sr. João Freire da Nobrega, professor publico e nosso correspondente alli.

S. s. demorará alguns dias aqui, a trato de negocios do seu particular interesse, retornando, após, ao centro de suas actividades.

Sr. Antonio Theotonio: — Regressou, hontem, de automovel, para Piancó, o nosso amigo sr. Antonio Theotonio, prestigioso elemento politico naquelle municipio, que veiu representar o directorio local do Partido Progressista no congresso dessa importante agremiação politica, realizado ante-hontem.

VARIAS:

Do nosso illustre conterraneo dr. Irenêo Joffily, que acaba de assumir o cargo de juiz federal no Territorio do Acre, recebeu o dr. Synesio Guimarães, advogado em o nosso fôro, o seguinte cartão:

"Rio Branco, 26|11|35 — Dr. Synesio Guimarães — João Pessôa — Abraçando-o peço seja portador meu reconhecimento aos advogados amigos dos quaes tantas attenções recebi. Cheguei e assumi exercicio hoje, depois de cincoenta e dois dias de viagem devido á vasante dos rios no corrente anno ser mais demorada — **Irenêo Joffily**".

1935 - 36

A firma Julio Martins, proprietaria do "Moinho S. Christovam", á rua Desembargador Trindade, 77, desta cidade, enviou-nos um chromo acompanhado de bloco- folinha para 1936.

"Evocação á Parahyba e ao Brasil"

SERA' NA PROXIMA QUINTA-FEIRA A CONFERENCIA DO DR. OSCAR BRANDÃO

Terá logar na proxima quinta-feira, ás 20 horas, no salão principal do Lyceu Parahybano a conferencia do illustre tribuno pernambucano dr. Oscar Brandão, em torno do thema "Evocação á Parahyba e ao Brasil", a qual vem sendo esperada com interesse em todos os nossos circulos.

Tratando se de uma homenagem que aquelle conhecido ensaista pernambucano quiz prestar á nossa terra e ao seu Govêrno, de certo, a conferencia do dr. Oscar Brandão será prestigiada com a presença de todos os elementos representativos da sociedade conterranea, accrescido ainda o conceito que goza o conferencista como uma das expressões mais distinguidas da cultura pernambucana.

O sr. Governador Argemiro de Figueirêdo comparecerá, pessoalmente, á conferencia do illustre homem de letras.

Tocará em frente ao Lyceu Parahybano a musica da Força Publica.

TIRO DE GUERRA 37

Recebemos a seguinte nota:

"O Instructor do Tiro de Guerra 37 deseja falar, com urgencia, aos atiradores abaixo mencionados, a fim de tratar de seus interesses: Ernani Siqueira, José Romero Rangel, Severino Vieira de Mello, José da Silva Cavalcanti, Esdras Mendes Gonçalves, Genival Monteiro da Franca, Aloysio Athayde Cavalcanti, Abelardo Coutinho, José Dantas de Aguiar, Christovam Salvador Pedrosa, Paulo Soares Pinho, Wilson Elisiario Pinto, Manuel Domingos da Silva, Fernando de Almeida e Albuquerque, Octavio Paiva, Fernando Vieira de Sousa, Orlando de Almeida Albuquerque, Antonio Elias de Oliveira, Severino Ramos de Miranda, Miguel Metri, Jacy Pires de Araujo, Eduardo Alcantara, Silvio Fernandes, Clodoaldo Rodrigues Alcino Rabello de Sá, Alberto Carvalho Costa, Aloysio Guedes Galvão, João Mendes Gonçalves, Hercilio Rodrigues de Carvalho, Wilson Cavalcanti de Oliveira, Jayme Gomes de Andrade, Lauro Figueirêdo de Andrade, Cinthio Cilayo, Ignacio Pinto Serrano e Abelirio Ferreira Rocha."

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Agricultor que usa machinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

LEI N.º 13

Autoriza o Estado a garantir um emprestimo até mil e duzentos contos de réis (1.200:000$000) á Prefeitura Municipal desta Capital, para construcção de um mercado modêlo e outros melhoramentos.

A Assembléa Legislativa do Estado decreta e eu sancciono a lei seguinte:

Art. 1.º — Fica o Governo do Estado autorizado a garantir um emprestimo até mil e duzentos contos de réis (1.200:000$000) á Prefeitura Municipal da Capital, para a construcção de um mercado modêlo e outros melhoramentos.

§ Unico — Para a cobertura desta operação financeira, a Prefeitura dará em caução ao Estado o imposto predial cobrado directamente por este, até prefazer a importancia do emprestimo.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 2 de Dezembro de 1935, 46.º da Proclamação da Republica.

ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO,
Izidro Gomes da Silva.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba nomeia o academico Durwal Cabral de Almeida e Albuquerque para exercer, em commissão, o cargo de fiscal junto ao Instituto Commercial "João Pessôa" desta capital, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sr. João Alves de Mello para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Gramame, do districto desta capital.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Walfledo Cavalcante Nobrega para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de São José, do districto de Princesa.

O governador do Estado da Parahyba designa os drs. Alfrêdo Monteiro, Damasquino Maciel e Octavio Soares, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de aposentadoria, o bel. Antonio Rodrigues de Sousa Nobrega, Juiz Municipal em disponibilidade, ás 14 horas de amanhã, na séde da Directoria Geral de Saúde Publica.

O governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Oswaldo Brayner, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, o ex-soldado da Força Publica Militar do Estado, Silvestre de Lima, ás 14 horas do proximo dia 3 do corrente, na séde da alludida Corporação.

O governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu o Tte Cel da Força Publica Militar do Estado, José Mauricio da Costa e tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que o mesmo se submetteu, concede-lhe seis (6) mêses de licença em prorogação á que vem gozando, nos termos do art. 11 da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1920.

O governador do Estado da Parahyba nomeia Nicodemus Pereira Gadelha para exercer, interinamente, as fucções de 1.º Tabellião do Publico, Judicial e Notas, Escrivão do Crime, Civel e Annexos, e Official do Registro Geral de Hypothecas, do termo da comarca de Sousa, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, Julio Pereira de Sousa do cargo de Escrivão do districto de Serra da Raiz, do termo de Caiçára.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 2:

Petições:

De Carmello Ruffo, solicitando alinhamento a fim do construir 31 metros de muro divisorio e 12 metros de balaustrada na frente da casa em construcção á praça 1817, de propriedade do dr. Agrippino de Barros. Como requer.

De Ubaldo Campello, solicitando licença para substituir o piso de 3 quartos, fazer um quarto no quintal e concertar o alpendre lateral da casa n.º 1263, á avenida Juarez Tavora. Junte planta e volte a despacho.

De Salustiano Ephigenio Carneiro da Cunha, solicitando licença para proceder reparos nas casas de taipa, cobertas de palha, n.ºs 544 e 550, á rua da Concordia e n.º 52 á avenida Floriano Peixoto. Como requer.

De João Paulo de Castro, requerendo licença para fazer ligação de agua no predio n.º 1212, á avenida Alberto de Britto. Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

De Thomaz Cantuaria Barretto, solicitando licença para construir a calçada de sua casa, n.º 29, á avenida da Concordia. Como pede.

De Maria Emilia, requerendo licença para construir uma casa de palha na avenida Nova Descoberta, no bairro Torres, independente de pagamento, por ser pauperrina. Deferido.

De Cunha & Cia. requerendo licença para registrar uma barata Ford, de sua propriedade e de uso particular, typo 30, motor n.º A. 4232519. Como pedem.

De Severino Regis Amorim, solicitando licença para construir um quarto destinado ao serviço de esgoto, outro para lavanderia e substituição do ladrilho no interior da casa n.º 37, á praça Aristides Lôbo. Como requer.

De Maria Candida da Conceição, requerendo licença para construir um chalet de taipa e telha, á avenida Feliciano Dourado e bem assim para construir uma casa de taipa e palha, na mesma avenida, entre as de n.ºs 88 e 104. Deferido.

De Anna Pereira de Menezes, solicitando licença para construir uma casa no local da de n.º 377, á rua Vasco da Gama. Como pede.

De Ignacio de Sousa Moraes, solicitando permissão para retirar areia no Parque Solon de Lucena, para os serviços de calçamento, ora contratados, em virtude de lhe ter sido franqueada em administrações passadas, e da grande difficuldade de encontrar em outros pontos. A Plefeitura consente na retirada da areia, mediante ajuste previo, devendo a D. O. L. por intermedio da Secção de Cadastro, calcular o preço.

Multas:

Foram multados pela Prefeitura os srs. Francisco Mendonça, José do Carmo, Severino Seraphim, Benedicto Damazio e Severina Maria da Conceição por estarem usando pesos viciados em suas barracas, na feira de Tambiá; o sr. Leonardo Maia Vinagre, por ter installado agua e construido um quarto na casa n.º 109, á rua Cardoso Vieira, sem previa licença; e o sr. Genesio Alves, por ter mandado retirar areia no Parque Solon de Lucena, com a carroça n.º 76.

Assembléa Legislativa

Acta da quadragesima setima sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 30 de novembro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Peregrino Filho, respectivamente, 1.º secretario e supplente de secretario, servindo de 2.º, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. José Targino, Americo Maia, Fernando Nobrega, Tertuliano Brito, Miguel Bastos, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Raymundo Vianna, Fernando Pessôa, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Sá e Benevides e Anacleto Victorino.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. Adalberto Ribeiro, Pedro Ulysses, Duarte Lima, Octavio Amorim, Severino Lucena, Paula Cavalcanti, Alcindo Leite, Raphael Sebas, José Antonio da Rocha, Newton Lacerda, Celso Mattos, Aloysio Campos e Ernani Satyro.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º Secretario procede á leitura de um officio do Commandante da Força Publica Militar do Estado, accusando o recebimento da moção de confiança e solidariedade votada nesta Assembléa e que lhe foi transmittida anteriormente. Archive-se.

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Rodrigues de Aquino e faz diversas considerações em torno do parecer n.º 77 ao ante-projecto de Organização Judiciaria. Diz que opportunamente justificará em plenario as resalvas que tem a oppôr ao mesmo parecer.

Vem á tribuna o sr. Fernando Nobrega e apresenta o seguinte parecer ao projecto n.º 30 (extingue o cargo de consultor juridico do Estado) que vae á impressão: (Parecer n.º 87). Não se justifica, de maneira alguma, a suppressão do cargo de consultor juridico do Estado. A administração publica necessita, constantemente, dos esclarecimentos desse verdadeiro orgão technico e a sua finalidade é de alta relevancia aos interesses do Estado. Nestas condições, o projecto n.º 30 não merece o apoio da Assembléa. S. S., em 30|11|35. (as.) **Duarte Lima**, presidente. **Fernando Nobrega**, relator. **Rodrigues de Aquino**".

Continuando lê ainda o seguinte parecer á petição da professora Francisca de Ascenção Cunha e outras, que é approvado. (Parecer n.º 88). A illustrada Commissão de Fazenda e Orçamento laborou em equivoco quando opinou para que voltasse á nossa Commisão, o requerimento das professoras da Escola Normal do Estado, para falarmos sobre o direito e o merito do pedido. Estes já estão cabalmente elucidados no parecer n.º 53, da douta Commissão de Instrucção Publica. E a Assembléa tendo approvado o mesmo, sem restricção ou voto contrario, já decidiu, soberanamente, e de maneira favoravel para os requerentes, quando se expressou que "o direito é irrecusavel e está amparado em dispositivo legal". Realmente, o art. 3.º, do decreto 401, de 12 de julho de 1933, assegura esse direito que os requerentes pleiteiam do Poder Legislativo. S. C., em 30|11|35. (as.) **Duarte Lima**, presidente. **Fernando Nobrega**, relator. **Ernani Satyro**, **Rodrigues de Aquino**".

Ainda com a palavra o sr. Fernando Nobrega apresenta o seguinte parecer á petição de Aloysio Gomes & Irmão. (Parecer n.º 89). Não estando ainda organizado o Poder Legislativo do Municipio, suas funcções estão sendo exercidas pelo Poder Executivo, de modo que estamos de accôrdo com os argumentos da illustrada Commissão de Negocios Municipaes. A Constituição do Estado, art. 100, determina que os municipios não podem conceder isenções por 10 annos (e este é o caso actual) sem prévia autorização desta Assembléa. O pedido deve ser encaminhado pela Camara Municipal e, não estando esta intallada, o prefeito accumula as funcções legislativa e executiva e nestas condições a licença para a concessão desse favor teve forma regular. Nenhum inconveniente existe que a Assembléa conceda a autorização de que trata o officio n.º 535, do prefeito da capital, de vez que, trata-se de um melhoramento de vulto economico e que visa dotar a nossa capital de um serviço industrial perfeito para a exploração de frigorificos, protegendo directamente a pesca. Assim, tudo indica que a autorização merece ser concedida a fim de que o Conselho Municipal ou o prefeito desta capital decidam o assumpto de accôrdo com os interesses da edilidade. E este é o nosso parecer. S. C., em 30|11|1935. (as.) **Duarte Lima**, presidente. **Fernando Nobrega**, relator. **Rodrigues de Aquino**".

Em discussão, pede a palavra o sr. Emiliano Nobrega e justifica a sua opinião contraria ao mesmo parecer, sendo em parte secundado pelo sr. Delfino Costa.

O sr. Presidente declara que de accôrdo com o Regimento fica adiada a votação para a sessão seguinte.

Pede a palavra o sr. Emiliano Nobrega e requer seja incluida na ordem do dia da sessão, a redacção final do projecto n.º 27 (construcção de um monumento sobre o tumulo do interventor Anthenor Navarro). E' approvado o requerimento.

O sr. Presidente declara haver terminado a hora do expediente.

Vem á tribuna o sr. Anacleto Victorino e solicita a prorogação por 30 minutos. E' attendido.

Continuando com a palavra, declara haver sido intimado a comparecer á Delegacia de Ordem Politica e Social, ahi ficando detido por 12 horas. Refere-se em seguida ás suas immunidades parlamentares e ao estado de sitio que não tem força suspensiva sobre ellas. Diz querer levar ao conhecimento da Assembléa e do povo parahybano que outros não foram os motivos determinantes de sua prisão, sinão por não haver votado favoravelmente ao requerimento de applauso e solidariedade aos governos de Pernambuco e Rio Grande do Norte, proposto pelo seu collega, o sr. Lauro Wanderley.

Insiste ainda na affirmação de haver sido preso por não solidarizar-se com a moção a que já se referiu, e não como extremista ou elemento de desordem segundo se pretendeu fazer crêr á Assembléa.

E, concluindo, esclarece não ter comparecido á sessão da vespera devido aos abalos moraes porque passou e estavam a exigir-lhe algum tempo para delles se refazer.

O sr. Presidente, dirigindo-se ao sr. Anacleto Victorino esclarece o verdadeiro sentido de suas palavras quando, em sessão passada lamentára a ausencia daquelle deputado, no instante em que a Assembléa discutia um assumpto de alta relevancia qual seja o da mensagem de solidariedade aos governos de Pernambuco e Rio Grande do Norte. Sabia, continúa o sr. Presidente, que o sr. Anacleto Victorino não faltaria com o seu apoio á moção e por isso lamentou a sua ausencia, tendo-o como tem na conta de elemento de ordem, digno de todo o apreço da Assembléa.

O sr. Presidente salienta ainda que não poderia haver nenhuma ligação entre a Casa e a Inspectoria de Ordem Politica e Social, para que o sr. Anacleto Victorino attribuisse a sua prisão á influencia que nesse sentido pudesse ter a palavra delle, presidente. E conclúe, que a natureza elevada da moção tanto mais se justificava quanto fôra extensiva ao sr. Presidente da Republica, e, se abstrahia de qualquer caracter politico para traduzir o sentimento de nacionalidade confraternizado na defeza do regime.

Pede a palavra o sr. Delfino Costa e reaffirmando o seu protesto pela prisão do sr. Anacleto Victorino, salienta as palavras do Presidente da Assembléa, a quem o orador reconhece pelo seu passado, que não seria capaz de falar com segundas intenções.

O sr. Fernando Pessôa vem á tribuna a fim de protestar contra a prisão do sr. Anacleto Victorino, e requer á Mesa que se officie ao Inspector da Ordem Politica e Social protestando contra o ultrage feito á soberania da Assembléa.

Concluindo justifica o seu requerimento declarando não terem sido confirmados os motivos daquella prisão quaes fossem os de ter o sr. Anacleto Victorino quaesquer ligações com elementos extremistas.

O sr. Fernando Nobrega, com a palavra diz que, em these, é contrario aos actos de violencias. Se ficasse pois, positivado, que o sr. Anacleto Victorino, merecedor de todo apreço de seus collegas estivéra realmente preso, poderia affirmar que a Assembléa agiria em defesa do collega.

O que occorreu foi apenas, num momento excepcional um convite ao sr. Anacleto Victorino para prestar esclarecimentos, na Policia da Ordem Social.

Quando um surto communista, prosegue o orador, avassalava o país procurando destruir o regime e anniquilar as tradições de honra e de familia foi que occorreram motivos para que a Ordem Politica e Social convidasse o sr. Anacleto Victorino a comparecer áquella repartição. Dentre esses motivos cita o orador, o facto de haver declarado o sr. Anacleto Victorino quando se votava a moção já referida "que ficava com os trabalhadores opprimidos" e deste modo era preciso preservar a terra dos dias sombrios que nos estariam reservados.

Requer, finalmente, que a Casa officie ao sr. Secretario do Interior informações sobre o incidente.

Passa-se á ordem do dia.

Pede a palavra o sr. Emiliano Nobrega para uma explicação pessoal. Diz haver condiccionado um protesto na sessão anterior contra a prisão do sr. Anacleto Victorino pelo dever que lhe assiste de tomar como verdadeira qualquer informação dos collegas. Acceitára a affirmativa do leader da maioria desautorizando a noticia da referida prisão. Desde que, esta se verificára de facto, pede que conste da acta o seu protesto, e consulta qual a attitude a ser tomada pela Mesa.

O sr. Presidente declara não haver numero para a votação dos requerimentos feitos pelos srs. Fernando Pessôa e Fernando Nobrega.

Pede a palavra o sr. Lauro Wanderley para uma explicação pessoal e declara que logo que teve noticia de haver sido preso o sr. Anacleto Victorino, dirigiu-se á Delegacia de Ordem Politica e Social a fim de visital-o e offerecer-lhe os seus prestimos, não mais o encontrando porém, naquella Repartição.

O sr. João Vasconcellos vem á tribuna para uma explicação pessoal. Declara que tambem lamentou a ausencia do sr. Anacleto Victorino quando se discutia a moção de solidariedade ao sr. Presidente da Republica e aos governadores de Pernambuco e Rio Grande do Norte. Diz que não entra na apreciação dos motivos que levaram á Ordem Politica e Social a proceder daquelle modo para com o sr. Anacleto Victorino, e dando por terminado o incidente, assegura áquelle deputado não ter havido de sua parte nenhuma intenção de melindrar, sim o desejo de como representante classista tambem elle collaborasse na votação da mensagem.

Pede a palavra o sr. Anacleto Victorino para uma explicação pessoal e declara apoiar a mensagem de solidariedade somente quanto ás Assembléas de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

E não havendo numero para a votação, a sessão é levantada a requerimento do sr. Americo Maia. E o sr. Presidente designa para a seguinte esta ordem do dia: Votação do requerimento do sr. Fernando Pessôa para que se telegraphe ao delegado da Ordem Social protestando contra a prisão do deputado Anacleto Victorino. Votação

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 2 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 30 de novembro		207:707$548
Imprensa Official — Por conta da renda do mês de novembro	992$300	
Romualdo Rolim — Saldo por adeantamento	95:000$000	
José de Moura Filho — Idem, idem ..	80$000	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 30 de novembro ..	131:000$000	227:072$300
		434:779$848

DESPESA

Prefeitura Municipal de Pombal — Conta de fornecimento ao Estado ..	3:846$200	
Tenente Sebastião Mauricio — Adeantamento	428$000	
Montepio do Estado — Descontos em vencimentos de funcionarios referente ao mês de outubro	83:292$100	
Palacio do Govêrno — Folha do pessoal variavel referente ao mês de novembro	150$000	
Obras Publicas do Estado — Folha de operarios	15:175$200	102:891$500
Saldo para o dia 3 do corrente		331:888$348
		434:779$848

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 2 de novembro de 193?

França Filho,
Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva,
Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 2 DE DEZEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 30	11:478$554	
Receita do dia 2	29:156$300	40:634$854

DESPESA

Pago aos funcionarios municipaes, referente ao mês de novembro p. findo conforme cheques de 1 a 22 e de 30 a 35	13:928$250	13:928$250
Saldo para o dia 3		26:706$604
No Banco do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:582$000	
Deposito para o Necroterio	3:000$000	
Dinheiro em Cofre	22:038$604	26:706$604

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 3:	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:513$900

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 2 de novembro de 1935.

Aguinaldo Lins de Miranda,
2.º esc., subst. do thesoureiro.

do requerimento do sr. Fernando Nobrega para que se officie ao sr. Secretario do Interior pedindo informações acerca da prisão do sr. Anacleto Victorino. 2.ª discussão do projecto n.º 65 (crêa a Delegacia da Ordem Social e Investigações.) Discussão e votação da Redacção final do projecto n.º 44 que regulamenta o art. 124 da Constituição do Estado e estabelece garantias ao direito de petição nas repartições publicas e emenda n.º 1, apresentada pelo sr. Adalberto Ribeiro. Discussão e votação da redacção final do projecto n.º 27 (autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial de oitenta contos de réis destinados á construcção de um monumento ao interventor Anthenor Navarro). 3.ª discusssão do projecto n.º 35. (Dá nova denominação á Secretaria da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas). Discussão e votação do parecer n.º 75 ao projecto n.º 43 (autoriza o Governo do Estado a crear um curso Gymnasial nocturno no Lyceu Parahybano). 2.ª discussão do projecto n.º 53 (considera de utilidade publica as Associações dos Empregados no Commercio de Guarabira, Alagôa Grande, Esperança, Campina Grande, Patos e Cajazeiras. Discussão e votação do parecer n.º 80 á proposta orçamentaria. Discussão e votação do parecer n.º 72 ao projecto n.º 56 (institue medidas de hygiene aos nasciturnos). Votação do parecer n.º 89 á petição dos srs. Aloysio Gomes & Irmão. 1.ª discussão do projecto n.º 66 (pensão ao operario do Estado, Antonio Umbelino). Discussão do parecer n.º 78 ao projecto n.º 17 (determina o pagamento de ajuda de custo a servidores do Estado que ainda não gozam desse direito. Discussão e votação do parecer n.º 76 ao projecto n.º 10 (lei organica dos municipios). Discussão e votação do parecer n.º 77 ao ante-projecto de Organização Judiciaria.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 30 de novembro de 1935.

José Maciel, presidente.
João de Vasconcellos, 1.º secretario.
Adalberto Ribeiro, 2.º secretario.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

(Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 2 de dezembro de 1935.
Serviço para o dia 3 (terça-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Pedro Gonzaga.
Ronda á Guarnição, 1.º sargento Tolentino Lyra.
Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento José Severino.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Castôr.
Guarda do Quartel, 3.º sargento Luiz Ignacio.
Ordem á C|O., soldado corneteiro Minervino.
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Luiz de França.
Dia á Secretaria, soldado Sampaio.
Dia á C|O., cabo Ferreira.
Dia ao telephone, soldado telephonista Ferreira.
Ordem ao sargento de ronda, soldado Josué Fernandes.

Boletim numero 276.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Transcripção de telegramma: — Transcrevo o telegramma enviado a este Commando, do theôr seguinte: "De João Pessôa. N.º 23. Pls. 78. Data 30. Hora 15,35. Exmo. Sr. Cel. Cmt. do Corpo Policial do Estado. Associação Commercial João Pessôa reunida assembléa geral votou unanimidade moção agradecimento essa Corporação da qual é V. Excia. digno Commandante pelo modo como auxiliou o Governo Federal na defesa da ordem e estabilidade do regimen contra o motim extremista que tanto infelicitou o Paiz pedindo a V. Excia., transmittir aos seus commandados os nossos agradecimentos. Saudações. (Ass.) **Waldemar Leite**, presidente, **João Luiz Ribeiro Moraes**, primeiro secretario.

Expulsão: — Seja expulso, de accôrdo com o art. 145, do R|F., o soldado n.º 493, Domingos Rodrigues, por estar em completo estado de embriaguês, deitado na rua, sendo preciso mandar conduzil-o em um automovel, envergonhando desse modo a Corporação e a farda que veste.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt.

Confere com o original: Ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-cmt.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 2 de dezembro de 1935.

Serviço para o dia 3 (terça-feira).
Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 37.
Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 2.
Dia á S|V., guarda fiscal José de Figueirêdo Lima.
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 10.
Rondantes, guardas ns. 4, 5 e escrip. Pires Filho.
Guarda do Quartel, guardas ns. 33 — 61 — 89 — 103.
Guarda da S|P., guardas ns. 15 — 130 — 54.

Boletim n.º 269.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Recolhimento de importancias:** — O guarda de 1.ª classe, Manuel Menezes de Oliveira, enc. do Posto de Vehiculos da cidade de Cajazeiras, recolheu, hoje, na Secção de Vehiculos, a importancia de um conto, seiscentos e setenta e três mil réis .... (1:673$000), rendimento do referido Posto, durante o mês de novembro p. findo, sendo: 1:425$000 para ser recolhido ao Thesouro do Estado e 248$000, ao cofre do Conselho Economico desta Corporação. Igualmente, o dito de 1.ª classe, Antonio Baptista de Carvalho, enc. da Sub-Secção de Vehiculos de Campina, recolheu, hoje, a quantia de dois contos, oitocentos e oitenta e seis mil e cem réis (2:886$100), arrecadada pela mesma Sub-Secção, no decorrer do mês já alludido, da qual: 2:310$500 deverá ser recolhido ao Thesouro e 575$600 ao cofre do C|E., desta Guarda.

II — **Petições despachadas:** — De Severino Serrano de Andrade, chauffeur profissional, residente nesta capital, solicitando transferencia do auto marca "Chevrolet", motor 4.529.683, typo "Sedan", sob n.º 131-A-PB, para outro da mesma marca, typo "Sedan", motor 5.234.999, adquirido por troca com o agente CHEVROLET. Attendido, pagando o que de direito.

De Jacob Feldman, commerciante, residente nesta capital, solicitando restituição do seu titulo de eleitor, que juntou ao processo de inscripção para exame de chauffeur amador. Como pede.

(Ass.) **Francisco P. dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, sub-inspector interino.

EDITAES

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES — O cidadão Anselmo Gomes de Araujo, 2.º supplente de Juiz Municipal em exercicio do termo de Soledade, comarca de Campina Grande Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos que tenha conhecimento ou noticia do presente edital, que tendo sido iniciado neste Juizo o inventario nos bens deixados por fallecimento de Manoel Candido de Sousa, que foi residente no logar Açude de Cima deste Termo, pelo inventariante foi declarado se acharem ausentes, os herdeiros; Joaquina Lima de Jesus, residente no logar Carneiro do Municipio de Santa Luzia do Sabugy; Leopoldina Lima de Jesus, casada com Paulino

Alexandre das Neves, residente no logar Quixaba do municipio de Taperoá. Em virtude do qual mandei passar o presente edital de citação aos referidos herdeiros pelo prazo de (30) trinta dias, pelo qual os cito e hei por citados para acompanharem os termos do mesmo inventario, sob pena de revelia.

E para constar será o presente edital affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Villa de Soledade, em dezeseis (16) de novembro de mil novecentos e trinta e cinco (1935). Eu José Hermenegildo de Souto, escrivão o escrivi. (Ass.) **Anselmo Gomes de Araujo**, 2.º supplente municipal.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 19 — A — AFORAMENTO DE TERRENOS ALAGADOS E DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Francisco Coêlho de Araujo requereu o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, sitos á margem direita do rio Parahyba, no lugar denominado "Jacaré", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 19, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 28 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União em 28 de novembro de 1935.

Sabino de Campos Enc. da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA. — Edital n.º 11 A — *Aforamento de um terreno proprio Nacional.* — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que d. Othelina Rezende Gusmão requereu o aforamento do terreno-proprio nacional — situado á rua 4 de Outubro, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 11, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 24 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 25 de novembro de 1935. — *Sabino de Campos*, encarregado da Administração.

—

EDITAL N. 54 — *Commissão de Compras* — Esta Commissão abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material, para a Directoria do Ensino Primario:

4 gabinetes KARDEX, modelo B-8516, cuja capacidade total, controlará 2 mil fichas. Construcção do movel é toda de aço, de côr verde, contendo 16 gavetas com fechadura geral, typo Yale.

2 archivos typo ALLSTEEL, modelo A-104, todo de aço, com 4 gavetas, para pastas tamanho officio, de côr verde, com fechadura typo Yale e trinco em cada gaveta em separado.

2 mil pastas tamanho officio, modelo 510, em cartolina comprimida, com ampliação em 5 posições.

1 fichario typo ALLSTEEL, modelo 852, todo em aço de côr verde, com fechadura typo Yale.

2 mil signaes KARDEX, modelo 027, typo visivel transparente, em varias côres.

2 mil fichas KARDEX, modelo superior, impressas ambos os lados em papel especial, typo 60 kilos, medindo 8 x 5", picotadas na parte superior. Para o serviço de identificação, transferencias e promoções.

2 mil fichas KARDEX, modelo inferior impressos ambos os lados em papel especial typo 60 kilos, medindo 8 x 5", picotadas na parte inferior. Para o serviço de frequencia e licenças concedidas.

2 mil fichas KARDEX, modelo entre-postas, impressas de ambos os lado em papel especial typo 60 kilos, medindo 8 x 5", para registro de punições, elogios e communicações.

2 mil fichas KARDEX, modelo superior impressas de ambos os lados em papel especial typo 60 kilos 8 x 5", com picote na parte superior para o serviço de frequencia dos alumnos.

2 mil fichas KARDEX, modelo inferior, impressas de ambos os lados em papel especial typo 60 kilos, medindo 8 x 5", na parte inferior.

2 mil fichas KARDEX, typo typaes, modelo visivel, impressas de ambos os lados em papel especial typo 35 ks.

1 jogo alphabetico, modelo 852-F, typo manilha comprimido, em 5 posições.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução de 500$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

As propostas deverão ser remettidas a esta Commissão em enveloppes fechados até as 14 horas do dia 8 de dezembro vindouro, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente concurrencia, chamando a nova, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma. — *Chromacio Cavalcanti*.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 12 — Aforamento de um terreno proprio Nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Dr. Pedro Cunha, em Ponta de Matto districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais es.

clarecimentos constam do edital n.º 12, publicado no jornal official "A União", desta capital m sua edição de 7 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 7 de novembro de 1935.

Sabino de Campos encarregado da Administração.

—

JUSTIÇA ELEITORAL — EDITAL — De ordem do Exmo. des. Presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral deste Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 29 de novembro findo, resolveu que as classes admittidas pela Constituição do Estado representação profissional na Assembléa Legislativa e que não se tinham organizado em syndicatos reconhecidos até 12 de maio deste anno, data que foi promulgada a mesma Constituição, poderão organizar e fazer reconhecer ditos syndicatos, dentro do prazo de 120 dias, contados do referido dia 29 de novembro, para concorrerem ás eleições dos representantes profissionaes que ainda não elegeram deputados áquella Assembléa.

Findo dito prazo, o Tribunal Regional designará as datas em que se devem proceder ás eleições, ás quaes sómente concorrerão os syndicatos que dentro delle, tiverem sido reconhecidos.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 2 de dezembro de 1935.

Pelo secretario — **João I. Magalhaes Drummond** — Chefe da 1.ª secção.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Ernani Ferreira da Silva e d. Maria da Paz Silva, solteiros e naturaes desta capital; elle, maior, calãozeiro, e filho dos fallecidos Severino Alves da Silva e Maria Guilhermina da Conceição; e ella, menor, domestica e filha de Salustino Eufrazio da Silva e de d. Joanna Maria da Silva, todos moradores nesta capital á rua Benjamin Constant, 45.

Ignacio Canuto de Oliveira e d. Julia Amorim do Nascimento, que são solteiros e naturaes deste Estado; elle, maior, filho dos fallecidos João Manoel de Oliveira e d. Antonia Analia de Oliveira, reservista do exercito e agricultor; e ella, filha de João Luiz do Nascimento e d. Hilaria Mendonça de Amorim, domestica e ainda menor, todos moradores nesta capital ás ruas do Rio, 320 e Meira de Menezes, 420.

Si alguem souber de algum impedimento opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 2 de dezembro de 1935.

O official do registro — **Sebastião Bastos.**

—

ALFANDEGA DE JOAO PESSÔA — Edital n.º 122 — CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA PERMANENTE — De ordem do sr. Inspector em commissão, desta Alfandega, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, em vista da autorização dada pela Directoria Geral da Fazenda Nacional, de que trata a portaria n.º 143, de 5 de novembro proximo findo, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, acha-se aberta a concurrencia administrativa permanente de inscripção, nesta repartição, durante o prazo de quinze (15) dias, encerrando-se ás 17 horas do dia dezesete (17) de dezembro corrente, para o fornecimento, no exercicio de 1936 proximo vindouro, de artigos de consumo habitual, como sejam livros, talões, impressos, e objectos e artigos de expediente, combustivel e lubrificantes, e material permanente, moveis, etc., pela forma prescripta nos artigos 757 e seguintes, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

A inscripção far-se-á mediante requerimento ao sr. Inspector da Alfandega, accompanhado das informações e documentos necessarios ao julgamento da idoneidade do proponente, devendo ser apresentadas em envelope separado, fechado e lacrado, as propostas para o fornecimento em duas vias, sendo a primeira devidamente sellada, com a indicação dos artigos e preços do fornecimento por unidade.

Julgada a idoneidade dos proponentes, serão abertas as propostas dos que forem julgados idoneos, ás quatorze (14) horas do dia seguinte á expiração do dito prazo, em presença dos concurrentes que comparecerem fazendo-se a immediata inscripção, si os mesmos se subordinarem ás condições exigidas para o fornecimento.

Os preços offerecidos não poderão ser alterados antes de decorridos quatro mêses da data da inscripção, sendo que as alterações, communicadas em requerimento, só se tornarão effectivas após quinze dias do despacho que ordenar a sua annotação.

O fornecimento caberá ao proponente que houver offerecido preço mais barato, não podendo em caso algum o negociante inscripto recusar-se a satisfazer a encommenda, sob pena de ser excluido o seu nome ou firma do registro ou inscripção e de correr por conta delle a differença.

Serão preferidos, em igualdade de condições, os proponentes nacionaes.

A despesa resultante dos fornecimentos será paga na Delegacia Fiscal, neste Estado, observadas as formalidades legaes em vigor, á conta da dotação orçamentaria da Alfandega.

A repartição reserva-se o direito de não acceitar os fornecimentos, desde que a proposta mais barata exceda de dez por cento os preços correntes da praça, nem ficará obrigada a fazer a acquisição de todo o material constante das relações organizadas pela secretaria.

Para quaesquer outros esclarecimentos, verificação de listas e relações e dos modelos e qualidade dos artigos, poderão os concurrentes se dirigir á secretaria da Alfandega, todos os dias uteis, dentro do horario regulamentar.

Alfandega, 2 de dezembro de 1935.

Claudio Porto, 2.º escripturario.
VISTO: **Romulo Serrano**, Inspector.

SECÇÃO LIVRE

DR. ODILON DE CARVALHO RODRIGUES DOS ANJOS

(7.º DIA)

Tito Silva, Francisca dos Anjos, Olga Cunha Eduardo Cunha, Guiccioli Silva, Raul Silva e Heli Silva; Elvira Silva e Edesio Silva (ausentes); João Ferreira Nobre e Neyde Nobre; Manoel Carvalho sogro, irmã e cunhados e parentes do dr. Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos, mandam celebrar missas na Cathedral ás 6 horas da manhã do dia 3 do corrente, em suffragio de sua alma.

NEOPHYTO FERNANDES BONAVIDES

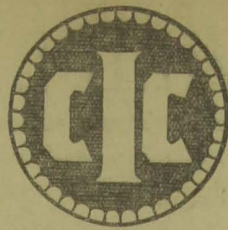
(7.º Dia)

Francisco Lins Bandeira de Mello e familia convidam os parentes e amigos do inesquecivel *Neophyto Fernandes Bonavides*, para assistirem á missa que em suffragio de sua alma madam celebrar no dia 5 do corrente (Quinta-feira proxima) na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 6 1|2 horas, setimo dia do seu fallecimento.

Anticipam desde já sincera gratidão aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

ODILON DE CARVALHO RODRIGUES DOS ANJOS

(7.º Dia)

Dulce Silva dos Anjos e filhas, Francisca de Carvalho Rodrigues dos Anjos, Arthur de Carvalho Rodrigues dos Anjos e familia, Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos e familia, Alexandre de Carvalho Rodrigues dos Anjos Tito Henrique da Silva e familia, Laura França dos Anjos e familia, Jorge Vidal e familia, Gloria e Guilherme Fialho dos Anjos, João Fereira Nobre e familia e Manoel Carvalho e familia profundamente magoados com o prematuro desapparecimento do seu inesquecivel esposo pae, irmão, genro, cunhado, tio e parente Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pela paz eterna de sua alma mandam celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes ás 6 horas da manhã do dia 4 do corrente manifestando desde já a todos, os seus sinceros agradecimentos.

EM GUARABIRA — Vende-se um terreno, metade de 50 braças, com 4 casas annexas, todas muradas, cisterna com 24 palmos de fundura. O terreno tem diversas fructeiras como sejam; mangueiras, larangeiras, coqueires, etc. Fica em frente da igreja matriz, no alto Bôa Vista. — Vende-se de graça por 12:000$000. Tratar com Estanislau Ventura Santos em Guarabira.

—

VENDE-SE a propriedade denominada Pauqueimado distante 3 leguas de Nova Cruz do Estado do Rio Grande do Norte, com 1|2 legua quadrada toda cercada com 3 arames. Tendo casas inclusive uma de tijolo tem mais um aviamento completo de fabricar farinha; com bôas mattas optimos terrenos para criação e plantações. Quem pretender pode se dirigir a Manoel Marinho na fazenda Poço, vende preço 40:000$000.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

José Epaminondas de Araujo, com 43 annos de idade, casado, residente em Guarabira.

Dursulino Nonato da Cruz, com trinta e seis annos (36), viuvo, residente em Cabedello.

CHAMADAS

650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro. 1935
660 com multa até 20 janeiro de 1936
661 sem multa até 15 de janeiro de 1936
661 com multa até 5 de fevereiro 1936
662 sem multa até 30 de janeiro de 1936
662 com multa até 20 de fevereiro 1936
663 sem multa até 15 de fevereiro 1936
663 com multa até 5 de março de 1935
664 sem multa até 28 fevereiro de 1936
664 com multa até 20 março de 1936
665 sem multa até 15 março de 1936
665 com multa até 5 de abril de 1936
666 sem multa até 30 março de 1936
666 com multa até 2 de abril de 1936

Quota annual sem multa, 31 de Dezembro de 1935. Sem multa a 31 de janeiro de 1936.

667 sem multa até 15 de abril de 1936
667 com multa até 5 de maio de 1936
668 sem multa até 30 de abril de 1936
668 com multa até 20 de maio de 1936
669 sem multa até 15 de maio de 1936
669 com multa até 5 de junho de 1936
670 sem multa até 30 de maio de 1936
670 com multa até 20 de junho de 1936
671 sem multa até 15 de junho de 1936
671 com multa até 5 de julho de 1936
672 sem multa até 30 de junho de 1936
672 com multa até 20 de julho de 1936
673 sem multa até 15 de julho de 1936
673 com multa até 5 de agosto de 1936
674 sem multa até 30 de julho de 1936
674 com multa até 20 de agosto de 1936
675 sem multa até 15 de agosto de 1936
675 com multa até 5 de setembro de 1936

João Candido Duarte
1.º secretario

Hermes Galvão de Sá
e
Resilda de Menezes Sá

participam aos seus parentes e amigos, o nascimento de seu filhinho MARCUS ANTONIUS, occorrido, hontem, ás 2 horas.

Em 1—12—35.

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Na Directoria geral de Saúde Publica, em Trincheiras, compram-se lebres por bom preço

E'cos dos movimentos subversivos

A OPINIAO PUBLICA APOIA AS MEDIDAS ENERGICAS CONTRA O EXTREMISMO

RIO, 2 — A opinião publica mostra-se satisfeitissima com as providencias tomadas e as annunciadas contra os elementos communistas esperando-se do govêrno a maxima energia e impiedosa repressão. (A. B.).

—

O URUGUAY ESTÁ SOLIDARIO NO COMBATE AO COMMUNISMO

RIO, 2 — O embaixador do Uruguay nesta capital visitou o chanceller Macêdo Soares hypothecando toda solidariedade do seu govêrno ás providencias de repressão ao communismo. (A. B.).

—

ACTIVISSIMA A POLICIA PAULISTA

RIO, 2 — Dizem de S. Paulo que a policia dalli effectuou novas prisões de elementos extremistas.

Entre as pessôas detidas conta-se os srs. Carmello Chrispim, secretario do Partido Socialista Brasileiro, o ferroviario Ladislau Camargo e o advogado Danton Vampré. (A. B.).

—

CRIAÇÃO DE UM PRESIDIO NA ILHA DA TRINDADE

RIO, 2 — O govêrno cogita de fundar na Ilha da Trindade um presidio civil militar especialmente destinado aos que attentarem contra a segurança do país as instituições politicas e sociaes. (A. B.).

—

VEHEMENTE ARTIGO DA "A BATALHA"

RIO, 2 — A A Batalha proseguindo na série de vibrantes artigos diz no seu editorial de hoje sob o titulo "Infamia" — Narramos a verdade quando affirmamos que o pretenso idealismo communismo está reduzido a um assalto de bandidos e cannibaes illudidos no falso prestigio de Luiz Carlos Prestes cujo nome se afunda num pantano de lama, sangue e infamia". (A. B.).

—

EXPURGO DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES EXTREMISTAS

RIO, 2 — Espera-se a demissão de todos os funccionarios municipaes filiados ao communismo, imposta ao sr. Pedro Ernesto que, como diz o povo, vendo que "acabou a brincadeira" e que agora trata-se da defesa real do país, contra a onda vermelha, sendo o pensamento geral que todas as forças nacionaes ainda as mais modestas, devem ectuar nesse sentido, contra o inimigo commum. (A. B.).

—

DECLARAÇÕES DO SR. ADALBERTO CORREIA

RIO, 2 — O sr. Adalberto Correia esclarecendo o seu ponto de vista sobre o projecto da lei destinada a reforçar a de Segurança Nacional disse não haver duvida que não é a constituição quem salvará o Brasil.

O caso actual não está previsto na carta magna que é muito bôa em tempos normaes mas que não prevê o caso de brasileiros a serviço da Terceira Internacional.

Accrescentou que devemos salvar o país embora com uma ditadura completa e prolongada, se fôsse necessario.

Entretanto o seu projecto, por motivos que considera de salvação publica, dá ao poder executivo poderes discricionarios afim de assegurar a existencia do Estado e da Sociedade.

E diz ainda que entre a destruição do Brasil e a violaçaço dos preceitos constitucionaes não póde haver vacilações. (A. B.).

—

O EXERCITO ESTÁ INTEGRADO NA SUA MISSÃO

RIO, 2 — Em boletim ao exército o Ministro da Guerra dirige-se aos seus camaradas diz que pelos factos se comprovam a realidade que poucos são os transviados e a maioria está perfeitamente integrada na observancia religiosa do dever.

Termina o boletim em nome do presidente Getulio Vargas e no seu proprio mandando elogiar o general Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1.ª Região Militar e estendendo o elogio aos demais chefes militares. (A. B.).

—

NOVAS ORIENTAÇÕES NO COMBATE AO EXTREMISMO

RIO, 2 — Um matutino diz em manchette: "Em face da situação creada pelo surto communista não devemos nem podemos adoptar as velhas soluções da moda brasileira. No momento paira acima de tudo a razão de Estado. Evital-a seria sub-estimar o perigo e agir displicentemente e portanto criminosamente em flagrante desrespeito á memoria dos que tombaram em defesa das nossas instituições. (A. B.).

—

O CHEFE INVISIVEL DOS MOVIMENTOS COMMUNISTAS

RIO, 2 — E' inteiramente conhecida a actuação do major Alcedo Baptista Cavalcanti, homem de confiança de Carlos Prestes, que chefiou o movimento communista.

Official discretissimo, tem todo cuidado em não externar as suas opiniões mas preferindo agir quase desconhecido a nãoá ser dos meios militares. Era professor do curso superior de aperfeiçoamento. A sua tactica propagandistica consistia exactamente em deixar falarem e agirem, prohibindo mesmo de fazer propaganda verbal mas concordava com a distribuição de boletins. (A. B.).

—

A DEMISSAO COLLECTIVA DOS AUXILIARES DO DR. ANISIO TEIXEIRA

RIO, 2 — Demittiram-se collectivamente todos os auxiliares do sr. Anisio Teixeira. Entre esses auxiliares está o escriptor Afranio Peixoto que occupa o lugar de director da Universidade do Districto Federal. (A. B.).

—

A CREAÇÃO DO TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

RIO, 2 — No gabinéte do ministro João Gomes estiveram reunidos os generaes Eurico Dutra, Silva Junior, José Joaquim de Andrade, Coelcho Netto e Horta Barbosa, o juiz Washington Vaz de Mello e o capitão Felintho Muller, os quaes assentaram as providencias necessarias para a creação do Tribunal Militar Especial que vae julgar os responsaveis pelos movimentos de Rio, Recife e Natal. (A. B.).

—

UMA MANCHETTE DO "O GLOBO"

RIO, 2 — O Globo publica uma manchette sob o titulo "Punir! clamor do sangue das victimas e sentimentos de indignação nacional", na qual revela que uma commissão de generaes promoveu demarches junto ao presidente Getulio Vargas pedindo que os culpados nos ultimos levantes extremistas recebessem punições exemplares.

Lembra que a perdurar a situação actual ninguem mais quererá ser soldado e o brasileiro não tem a certeza que os seus parentes sahindo das suas tarefas diarias, voltarão vivos ao lar.

Continuando diz que na madrugada de 26 se eclipsaram as tradições da lealdade militar brasileira, pela obra malsã de meia duzia de assassinos.

E termina: Todo o Brasil apoia a demarche desses generaes. (A. B.).

—

O CAPITÃO AGILDO BARATA NA PRISÃO

RIO, 2 — O capitão Agildo Barata foi conduzido á detenção da Policia Central pelo dr. Emilio Romano, chefe da Segurança Politica. Sempre sorridente, aquelle official revoltoso não parecia comprehender a enorme responsabilidade que lhe cabe da intentona armada que preparou. Fez um longo depoimento secreto e no cartorio, dizendo estar com muito calor, o capitão Agildo tirou a tunica sem ceremonia collocando-a sobre o espaldar da cadeira, conservando nos labios o mesmo sorriso.

Essa attitude do capitão Agildo Barata vem causando geraes e indignados commentarios. (A. B.).

—

INQUERITO POLICIAL MILITAR DO 3.° R. I.

RIO, 2 — O ministro da Guerra designou o general Pereira Castro Junior, director da Reserva de Material Bellico do Exercito, para presidir ao inquerito policial militar do levante do 3.° R. I. e da Escola de Aviação. (A. B.).

—

O SR. ANISIO TEIXEIRA DEFENDE-SE DA ACCUSAÇÃO DE COMMUNISTA

RIO, 2 — O sr. Anisio Teixeira enviou longa carta ao dr. Pedro Ernesto protestando a accusação que lhe foi imputada de ser communista. O missivista diz que sempre foi contrario a toda e qualquer especie de violencia, reivindicando para a sua obra educacional de caracter absolutamente republicano e constitucional a sua intransigente imparcialidade democratica e doutrinaria. (A. B.).

—

A COOPERAÇÃO DA CAMARA PARA A DEFESA SOCIAL

RIO, 2 — A Camara, além do projecto do sr. Adalberto Correia debaterá outras medidas no sentido de uma mais efficiente defesa social.

Entre os orientadores dessas medidas dizem que ellas se justificam diante das multiplas reclamações das classes conservadoras e diante da facilidade com que os iniciadores do movimento de Natal perpetraram os maiores attentados á propriedade privada.

Justifica-se também pelo iminente perigo que essas agitações representam para as classes militares.

Frizam a facilidade com que os extremistas contam se quizerem se dispor a eliminar os seus adversarios.

A Commissão de Justiça terá a iniciativa de apresentar um projecto consubstanciando as medidas julgadas indispensaveis. (A. B.).

—

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM VISITA AOS FERIDOS NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

RIO, 2 — O presidente Getulio Vargas visitou os officiaes e soldados feridos que se acham recolhidos ao Hospital Central do Exercito. (A. B.).

—

REPORTAGENS PHOTOGRAPHICAS DE NATAL E RECIFE

RIO, 2 — Os jornaes publicam expressivas reportagens photographicas de Recife e Natal mostrando os damnos causados pelos revoltosos. (A. B.).

EXTREMISTAS PRESOS

RIO, 2 — Fôram presos, como extremistas, o conhecido medico dr. Pedro Cunha, director do Partido Socialista Brasileiro; professor Hermes Lima, jornalista Rodolpho de Carvalho, director do O Radical; Anksilos Amaral, director da U. T. L. J.; Gilberto Freire, ex-secretario do Estado de Pernambuco e professor da Universidade Livre. (A. B.).

—

RIO, 2 — Causou estranhêsa a prisão do sr. Moura Carneiro sub-chefe da Policia municipal hontem recolhido á detenção. (A. B.)

—

A ACTUAÇÃO DECISIVA DA GUARNIÇÃO FEDERAL E DO SEU BRAVO COMMANDANTE

O coronel Castro Pinto, illustre commandante do 22.° B. C. e que eventualmente se encontrava á frente da 7.ª Região Militar, em cujo posto arcou com as responsabilidades da direcção das operações contra o levante extremista de Recife, affirmou-se nessa emergencia um chefe á altura da situação delicada que teve de enfrentar.

Os applausos que a sua actuação serena e decidida vem merecendo são bem um attestado eloquente da sua elevada capacidade militar.

O denodado soldado vem recebendo grande numero de mensagens nesse sentido, das quaes publicamos as seguintes:

—

Of. Coronel Castro Pinto, 22.° B. C. J. Pessôa, Rio 374.34.30.18 horas, sciente vossa communicação passagem commando Região, Felicito-vos criteriosa e energica acção commando na repressão levante extremista rapidamente debelado, General *João Gomes*.

—

Cel Castro Pinto 7.ª R. M. Recife. De Fortaleza 223. 48. 30 — 11 35. 7 horas. Debelado o movimento subversivo irrompido essa capital, aproveito momento para congratular-me comvosco pele maneira intelligente e energica com que agistes, para victoria decisiva causa, ordem pela qual não poupastes esforços e sacrificios, Gal. Correia. Director Collegio Militar Ceará.

—

Commandante do 22.° João Pessôa. De João Pessôa. 26. 79. 30. — 15 — 35. Associação Commercial reunida em Assembléa geral votou unanimidade moção com franco agradecimento essa unidade gloriosa do Exercito Nacional da qual é V. Excia. digno commandante pela lealdade nunca desmentida do 22.° B. C. na dfesa e garantia da ordem estabilidade do regime contra os amotinados extremistas pedindo V. Excia. transmittir nossos agradecimentos ao seus dignos comandados Sds. Waldemar Leite, presidente João Luiz Ribeiro de Moraes. Primeiro Secretario.

—

Estiveram hontem em o nosso gabinete redaccional os nossos amigos srs. Porphirio Pinto Ribeiro e Rocalvo Peixoto, que nos mostraram telegramma que abaixo segue, recebido pelo illustre commandante do 22.° B. C. coronel Castro Pinto, referente aos seus filhos Luiz Pinto Ribero e Mario Peixoto, que se encontram no Rio de Janeiro:

"RIO 30 — Urgente — Commandante 22.° Batalhão de Caçadores — João Pessôa — A' resposta vosso 301 informo primeiro cabo Mario Peixoto Vasconcellos e segundo cabo Luiz Pinto Ribeiro estão addidos segundo Batalhão de Caçadores Nictheroy por não têrem tomado parte movimento. — Coronel Pinto Guedes".

Collegas do sargento musico José Fernandes, parahybano, servindo no 21.° B. C. receberam telegramma de Natal, informando ter elle se mantido firme ao lado da legalidade e se achar gosando perfeita saúde.

A "ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA" SE CONGRATULA COM O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Em reunião ante-hontem realizada, a "Associação Parahybana de Imprensa" votou uma moção de congratulações ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo, pela maneira altamente digna com que se portou s. excia., cooperando efficientemente para o restabelecimento da ordem em Recife e Natal, nos ultimos acontecimentos desenrolados naquellas vizinhas capitaes.

Essa moção foi extensiva ás forças federaes e estaduaes aqui aquarteladas, que foram o elemento valioso com que s. excia. contou para prestar esse importante serviço á collectividade.

A fim de entregar esse documento ao governador Argemiro de Figueirêdo, esteve em Palacio uma numerosa commissão que alli foi sympathicamente recebida por s. excia. Falou, por occasião, o dr. Alves de Mello, que a seguir leu a mensagem que está concebida nestes termos:

"Exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, M. D. Governador do Estado da Parahyba:

A Associação Parahybana de Imprensa vem congratular-se com V. Excia. pela maneira com que o Governo Parahybano soube enfrentar a difficilima situação por que passou o Brasil, particularmente a Parahyba que, situada entre os dois primeiros fócos extremistas, localizados em Natal e Recife, nem por isso teve, neste instante siquer, a ordem publica perturbada violentamente, mesmo nos dias mais tenebrosos da lucta.

Apesar de estarmos sob o imperio do estado de sitio, a Associação Parahybana de Imprensa folga de proclamar, de publico, até agora, a mais completa liberdade na vehiculação do pensamento escripto, em nossa terra, comquanto se faça necessaria, nos momentos graves em que periga o Regime, a censura prévia, que cohibe o sensacionalismo malsão e dissolvente.

Felizmente, os jornalistas a nós filiados teem sabido manter-se, intransigentemente, ao lado dos principios institucionaes da Republica, o que certamente, tornou inoperante, até a presente data, o estabelecimento da censura á imprensa conterranea.

Esta é a Mensagem que a A. P. I. envia ao democrata parahybano, que cumpre o seu dever ao sopro das sympathias publicas, honrando a terra de Vidal de Negreiros, Peregrino de Carvalho e João Pessôa.

Aproveitamos o ensejo para que V. Excia. seja nosso porta-voz autorizado, junto ás bravas tropas do 22.° B. C., 7.ª Bateria de Dorso e Policia do Estado, transmittindo-lhes os nossos applausos enthusiasticos pelo espirito de disciplina e amor á Patria demonstrado na repressão á desordem.

João Pessôa, 1.° de Dezembro de 1935.

(Ass.) *Orris Barbosa*, presidente; *José Alves de Mello*, 1.° secretario; *Mardokêo Nacre*, thesoureiro."

Agradecendo aquella prova de distincção que acabava de receber dos jornalistas parahybanos, o governador Argemiro de Figueirêdo disse da significação da grande honra que para s. excia. representava a homenagem da A. P. I., resaltando o valioso papel da imprensa como interprete verdadeira da opinião publica.

Terminando a sua oração, o dr. Argemiro de Figueirêdo declarou aos presentes que seria com o maior prazer o porta-voz dos sentimentos dos jornalistas parahybanos junto ás forças armadas de nossa terra, que souberam, mais uma vez, manter a tradição de bravura dos filhos da Parahyba.

Festa de Reis na rua Visconde de Itaparica

Como vem acontecendo todos os annos, os habitantes da rua Visconde de Itaparica vão promover, naquella arteria, varios festejos commemorando a vespera dos Santos Reis.

Assim é que haverá alli, na noite de 5 de janeiro, animada retrêta, além de kermesse e outros entretimentos populares.

Organizando esses festejos está uma commissão composta das seguintes pessôas:

Srs. Epiphanio Indalicio de Sousa, João Belizario de Araújo, Antonio Ferreira da Silva, Francisco Ribeiro Cavalcante, Luiz de Oliveira, Francisco Carneiro, João Baptista Amorim, Laurindo Leonço de Britto, Francisco de Assis Cação, Antonio José da Silva, José de Sousa, Manuel Soares Padilha, Zacharias de Oliveira, Manuel Vicente, José Silva e d. Aluiza Lins Carneiro.

PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA

(Conclusão da 1.ª pagina)

trabalhos da Constituinte e no periodo constitucional, até bem pouco tempo, exercêra, com aprumo e brilho, a leaderança da bancada progressista na Assembléa Legislativa.

O que foi a actuação desse digno conterraneo na Constituinte e, em seguida, na Assembléa Legislativa do Estado, attesta-o eloquentemente a sua cooperação esclarecida e efficiente na elaboração da nossa Carta Constitucional. Alliando ás suas qualidades moraes e civicas uma cultura juridica das mais brilhantes, o dr. Duarte Lima será, indiscutivelmente, na alta Camara do país, um representante legitimo da nossa terra que muito tem a esperar da sua dedicação e patriotismo.

O dr. José Mariz usa, ainda, da palavra e apresenta a suggestão de telegraphar o Congresso do "Partido Progressista" ao sr. Presidente da Republica expressando a s. excia. o apoio e a solidariedade daquella agremiação politica na repressão aos surtos extremistas no país.

Acceita, unanimemente, a suggestão do presidente do D. C. do "Partido Progressista", redigiu-se o seguinte telegramma, que foi dirigido ao chefe da Nação:

"Congresso "Partido Progressista" deste Estado, hoje reunido, tendo em consideração os serviços e o alto patriotismo de v. excia. no governo do Brasil e na orientação das grandes forças politicas nacionaes, affirma a v. excia. inteiro apoio e a confiança de sua solidariedade".

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA SERA' UMA PARADA DE NOSSAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DEANTE DO BRASIL!

Delegacia de Policia da Capital

(NOTA OFFICIAL)

A Delegacia de Policia da capital avisa mais uma vez que continúa sendo expressamente prohibido o porte de armas por qualquer pessôa, que não tenha a devida autorização para usal-as, isto é, que a arma esteja registada na Directoria de Segurança Publica.

Para a rigorosa observancia dessa medida esta Repartição está tomando as necessarias providencias.

Os seus contraventores, além de terem as armas apprehendidas, serão punidos de accôrdo com a Lei de Segurança Nacional, que regula a materia.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 3 de dezembro de 1935

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LTD.

AVISO AO PUBLICO

Tendo em vista o entendimento da Directoria da Companhia no Rio de Janeiro com o Governo Federal, para um augmento immediato de vencimentos ao pessoal no total de 900 contos annuaes e execução da lei de 8 horas a partir de Janeiro proximo, torno publico, na forma regulamentar, que em 1 de Janeiro de 1936 entrará em vigor o reajustamento de tarifas já approvado pelo Ministerio da Viação, reajustamento que consiste no abaixamento de tarifas altas e augmento de tarifas baixas, tudo de accôrdo com a Portaria n.º 55 de 15 de Janeiro de 1935.

Recife, 27 de Novembro de 1935.

ARLINDO LUZ — Superintendente.

PORTARIA N. 55

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Attendendo ao que requereu The Great Western of Brasil Railway Company, Limited e tendo em vista os pareceres prestados:

Resolve approvar as bases das tarifas que com esta baixam, rubricadas pelo director geral de Expediente da Secretaria de Estado deste ministerio, para vigorarem, a titulo de experiencia, pelo prazo de um anno, nas linhas a cargo da requerente.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1935. — MARQUES DOS REIS.

BASE DAS TARIFAS APPROVADAS PELA PORTARIA N. 55 DESTA DATA PARA THE GREAT WESTERN OF BRAZIL COMPANY, LIMITED

CAPITULO I

TARIFAS GERAES

1) Gasolina, polvora, dynamite· phosphoros, acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas classificadas na pauta:

BASE PADRÃO 60

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$720
De 101 a 200 kilometros	$648
De 201 a 300 kilometros	$576
De 301 a 400 kilometros	$504
De 401 a 500 kilometros	$432
De 501 a 600 kilometros	$360
De 601 a 700 kilometros	$288
De 701 a 800 kilometros	$216
De 801 a 900 kilometros	$144
De 901 em diante	$072

2) Tabellas C 1, C 2, C 3· C 4 e C 5.

Todas as mercadorias que se acham classificadas actualmente nas tabellas abaixo, com excepção de gasolina, polvora· dynamite phosphoros e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas:

C. 1 — Base padrão 69 — Inicial	1$100
C. 2 — Base padrão 68 — Inicial	1$000
C. 3 — Base padrão 66 — Inicial	$900
C. 4 — Base padrão 62 — Inicial	$760
C. 5 — Base padrão 59 — Inicial	$700

Passarão a ser classificadas na base padrão — 49.

Por tonelada e por kilometro:

De 0 a 100 kilometros	$500
De 101 a 200 kilometros	$450
De 201 a 300 kilometros	$400
De 301 a 400 kilometros	$350
De 401 a 500 kilometros	$300
De 501 a 600 kilometro	$250
De 601 a 700 kilometros	$200
De 701 a 800 kilometros	$150
De 801 a 900 kilometros	$100
De 901 em diante	$050

3) Tabella C. 6:

Aço e ferro em barra, chápa vergalhão e verguinha. Artigos de ceramica. Carros desarmados ou encaixotados. Chumbo em barra· lençol ou lingotes. Extractos vegetaes para cortumes. Folhas de flandres, ferro ou zinco. Gomma para fins industriaes. Machinas para fins industriaes. Manteiga. Massas alimenticias. Obras de ferro ou cimento armado e outros objectos classificados na pauta:

BASE PADRÃO 46

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$440
De 101 a 200 kilometros	$396
De 201 a 300 kilometros	$352
De 301 a 400 kilometros	$308
De 401 a 500 kilometros	$264
De 501 a 600 kilometros	$220
De 601 a 700 kilometros	$176
De 701 a 800 kilometros	$132
De 801 a 900 kilometros	$088
De 901 em diante	$044

4) Tabella C. 7:

Aguas mineraes, naturaes ou artificiaes. Amiantho em-pó. Areias auriferas e monaziticas. Banha de porco. Carros de estrada de ferro circulando sobre as proprias rodas. Embarcações desarmadas. Graxas. Locomotivas armadas ou desarmadas. Trilhos e accessorios para estrada de ferro. Vagões, tanques vasios e outros artigos classificados na pauta.

BASE PADRÃO 45

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$420
De 101 a 200 kilometros	$378
De 201 a 300 kilometros	$336
De 301 a 400 kilometros	$294
De 401 a 500 kilometros	$252
De 501 a 600 kilometros	$210
De 601 a 700 kilometros	$168
De 701 a 800 kilometros	$126
De 801 a 900 kilometros	$084
De 900 em diante	$042

5) Tabella C. 8:

Carnes preparadas, fumadas· salgadas ou seccas. Madeira aplainada. Madeira em peças avulsas para fabricação de caixões. Peixe secco, salgado ou em salmoura. Queijos, requeijões e outros artigos classificados na pauta:

BASE PADRÃO 42

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$360
De 101 a 200 kilometros	$324
De 201 a 300 kilometros	$288
De 301 a 400 kilometros	$252
De 401 a 500 kilometros	$216
De 501 a 600 kilometros	$180
De 601 a 700 kilometros	$144
De 701 a 800 kilometros	$108
De 801 a 900 kilometros	$072
De 901 em diante	$036

6) Tabella C. 9:

Amido ou polvilho encaixotado ou em em saccos. Amendoas de côco babassú. Caseina, ervilhas e guandos seccos. Farinha de arroz. Hortaliças seccas. Machinas para lavoura e agricultura. Sal refinado em saquinhos· Trilhos e seus accessorios para estrada de ferro de concessão federal· estadual ou municipal e outros artigos classificados na pauta:

BASE PADRÃO 39

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$300
De 101 a 200 kilometros	$270
De 201 a 300 kilometros	$240
De 301 a 400 kilometros	$210
De 401 a 500 kilometros	$180
De 501 a 600 kilometros	$150
De 601 a 700 kilometros	$120
De 701 a 800 kilometros	$090
De 801 a 900 kilometros	$060
De 901 em diante	$030

7) Tabella C. 10:

Aguas mineraes naturaes sou artificiaes, quando despachadas pelas empresas exploradoras das fontes ou pelas fabricas situadas na zona das estradas. Cimento em barrica ou em sacco. Côco de tocum· Fibras vegetaes. Madeira aplainada em vagão completo e outros artigos classificados na pauta:

BASE PADRÃO 37

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$280
De 101 a 200 kilometros	$252
De 201 a 300 kilometros	$224
De 301 a 400 kilometros	$196
De 401 a 500 kilometros	$168
De 501 a 600 kilometros	$140
De 601 a 700 kilometros	$112
De 701 a 800 kilometros	$084
De 801 a 900 kilometros	$056
De 901 em diante	$028

8) Tabellas C. 11:

Alhos seccos, batatas. Cangica e cangiquinha. Cebolas seccas. Chifres em bruto. Cortiça. Enxofre para fins industriaes (mais de 100 kilos). Formicidas e insecticidas. Fubá de mandioca, milho ou arroz. Garrafas vasias. Telhas de ardosia. Barro. Cimento e outros artigos classsificados na pauta:

BASE PADRÃO 33

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$240
De 101 a 200 kilometros	$216
De 201 a 300 kilometros	$192
De 301 a 400 kilometros	$168
De 401 a 500 kilometros	$144
De 501 a 600 kilometros	$120
De 601 a 700 kilometros	$096
De 701 a 800 kilometros	$072
De 801 a 900 kilometros	$048
De 900 em diante	$024

9) Tabella C. 12:

Aço, chumbo e zinco velho de sucata· .Alcatrão e pixe. Cannos e manilhas de barro. Carnes frescas ou verdes· Carnes refrigeradas. Carvão vegetal. Cascas e folhas vegetaes para cortumes e tinturarias. Oleos combustivies. Pedras de cantaria. Sementes e caroços para fins industriaes. Tijolos de barro para construcção e outros artigos classificados na pauta.

BASE PADRÃO 31

POR TONELADA E POR KILOMETRO

De 0 a 100 kilometros	$220
De 101 a 200 kilometros	$198
De 201 a 300 kilometros	$176
De 301 a 400 kilometros	$154
De 401 a 500 kilometros	$132
De 501 a 600 kilometros	$110
De 601 a 700 kilometros	$088
De 701 a 800 kilometros	$066
De 801 a 900 kilometros	$044
De 901 em diante	$022

10) Tabella C. 13:

Areias communs para fundição .Argillas. Barro e betumes. Carvão de pedra. Ferro velho de sucata. Hortaliças e verduras frescas. Leite fresco. Oleo combustivel quando em vagão_tanque. Pedra britada e de alvenaria· para construcção. Plantas vivas. Piassava em bruto. Sementes para lavoura e outros artigos classificados na pauta:

BASE PADRÃO 28

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$190
De 101 a 200 kilometros	$171
De 201 a 300 kilometros	$152
De 301 a 400 kilometros	$133
De 401 a 500 kilometros	$114
De 501 a 600 kilometros	$095
De 601 a 700 kilometros	$076
De 701 a 800 kilometros	$057
De 801 a 900 kilometros	$038
De 900 em diante	$019

11) Tabella C. 14:

Adubos e estrumes. Arroz em casca. Farinha de mandioca e de milho. Forragens. Milho secco. Quirera de arroz e milho e outros artigos classificados na paula:

BASE PADRÃO 26

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$170
De 101 a 200 kilometros	$153
De 201 a 300 kilometros	$136
De 301 a 400 kilometros	$119
De 401 a 500 kilometros	$102
De 501 a 600 kilometros	$085
De 601 a 700 kilometros	$068
De 701 a 800 kilometros	$051
De 801 a 900 kilometros	$034
De 901 em diante	$017

12) Tabella C. 15:

Café em grão, côco, cereja ou casquinha.

BASE PADRÃO 48

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$480
De 101 a 200 kilometros	$432
De 201 a 300 kilometros	$384
De 301 a 400 kilometros	$336
De 401 a 500 kilometros	$288
De 501 a 600 kilometros	$240
De 601 a 700 kilometros	$192
De 701 a 800 kilometros	$144
De 801 a 900 kilometros	$096
De 901 em diante	$048

Nota — Quando despachado em vagão completo B. P. 44.

CAPITULO II

TARIFAS ESPECIAES

Arados e pertences despachados para agricultores	B. P. 30
Arame farpado despachado para agricultores	B. P. 30
Assucar refinado	B. P. 49
Bacalhau	B. P. 38
Barricas, barris caixões e toneis vasios	B. P. 30
Biscoutos e roscas de producção da zona da estrada	B. P. 49
Caroá em planta viva	B. P. 34
Caroá em fibras descorticadas	B. P. 41
Cordoaria de caroá em geral	B. P. 49
Couros por curtir ou seccos	B. P. 44
Côcos seccos ou verdes exportados	B. P. 37
Estopa de producção da zona	B. P. 43
Farinha de trigo em vagão completo ..	B. P. 35
Fio torcido ou barbante de caroá	B. P. 45
Folhas de flandres estampadas para fabricas de doces	B. P. 43
Fumo em corda, folha ou rolo	B. P. 48
Fructas frescas ou verdes quando despachadas para fabricas do interior dos Estados a 80 kilometros no minimo, das capitaes e cujos productos sejam transportados pela via ferrea	B. P. 22
Geléa e goiabada em caixa	B. P. 42
Geléa e goiabada em caixa vagão completo	B. P. 39
Kerosene em caixa	B. P. 44
Machinas destinadas ás industrias de algodão e assucar	B. P. 41
Madeira em toros	B. P. 26
Madeira serrada	B. P. 29
Massa de tomate em caixa exportada ..	B. P. 42
Idem, idem em vagão completo	B. P. 39
Melaço de producção da zona servida pela Estrada	B. P. 37
Pelles	B. P. 14
Rapadura	B. P. 42
Residuo de caroá	B. P. 34
Sabão despachado por fabricas da zona	B. P. 45
Saccos vasios, novos em volumes de mais de 50 kilos	B. P. 39
Saccos vasios, usados despachados em retorno, para agricultores e industriaes	B. P. 26
Saccos de caroá vasios novos	B. P. 39
Sal bruto em vagão lotado	B. P. 24
Sêbo de producção da zona servida pela estrada	B. P. 39
Tapioca de producção da zona servida pela Estrada	B. P. 30
Tecidos de caroá	B. P. 49
Usga e outros succedaneos ou similares de gasolina	B. P. 42
Xarque em vagão completo	B. P. 37
Algodão em pasta ou rama não prensado	B. P. 49
Algodão prensado entre 250 a 400 kilos	B. P. 47
Algodão prensado entre 400 e 600 kilos	B. P. 43
Algodão prensado de mais de 600 kilos	B. P. 41
Algodão em caroço	B. P. 37
Assucar — Fica mantida a tarifa actual para transporte dos assucares dos typos crystal, usina, bruto mascavo ou terceiro jacto de usinas e banguês da zona servida pela Estrada	B. P. 40
Aguardente de producção da zona	B. P. 42
Alcool de producção da zona	B. P. 42
Canna de assucar em vagão completo ..	B. P. 29
Canna de assucar em vagão completo, quando despachada por usinas que transportam toda a producção de suas industrias pela via ferrea da Great Western	B. P. 23

CAPITULO III

Tarifas especiaes de combate aos caminhões e outros meios de transportes

As tarifas geraes e especiaes constantes dos capitulos I e II devem ser consideradas tarifas maximas para todos os effeitos, ficando a Companhia de accôrdo com o regimen previsto na clausula 41 do seu contrato, com a faculdade de manter os abatimentos em vigor ou de conceder outros emquanto isso fôr necessario á defesa do trafego proprio da rêde contra a concurrencia de outros meios de transportes.

CAPITULO IV

Taxas accessorias e observações geraes

Continuam em vigor as prescripções approvadas pela portaira ministerial de 20 de agosto de 1928, sobre

1) Distancias e pesos minimos.

2) Arredondamentos.

3) Taxa *ad-valorem*.

4) Mercadorias de pateo despachadas em quantidade inferior a um vagão completo.

5) Mercadorias em vagão completo.

6) Carvão de pedra nacional.

Continuam também em vigor todas as taxas accessorias approvadas pela portaria ministerial de 20 de agosto de 1928.

Taxa ad-valorem — Todas as mercadorias estão sujeitas á taxa de 1|2 por cento, *ad-valorem* com excepção do algodão das tarifas especiaes. Para qualquer algodão, cujo preço seja superior a 40$000 por arroba (15 kilos) de conformidade com a pauta official do Governo do Estado de Pernambuco, será cobrado um addicional de 1,5 réis por kilo, por cada mil réis de elevação acima de 40$000.

O algodão em caroço pagará o mesmo addicional na proporção média da quantidade do algodão.

Directoria Geral de Expediente em 15 de janeiro de 1935. — *A. Mendonça*, director geral.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LTD.

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia leva ao conhecimento do publico que em 1.° de Janeiro de 1936, entrará em vigor o reajustamento de tarifas de passagens já approvadas pelo Ministerio da Viação, tudo de accôrdo com a Portaria N.° 918 de 21 de Novembro de 1935.

Recife, 27 de Novembro de 1935.

ARLINDO LUZ. — Superintendente.

PORTARIA N. 918

O Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Attendendo ao que requereu The Great Western of Brazil Railway Company Limited e de accôrdo com os pareceres prestados:

Resolve approvar as tarifas de passageiros para a referida estrada que com esta baixam, assignadas pelo director geral de Expediente da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1935. — *MARQUES DOS REIS.*

TARIFAS DE PASSAGEIROS PARA THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY A QUE SE REFERE A PORTARIA 918 DESTA DATA

Primeira classe Ida.

1) Para os percursos até 50 kilometros
Base padrão 20 (como actualmente)
2) Para os percursos superiores a 50 kilometros
Base padrão 22 — Applicada desde o inicio.

Primeira classe — Ida e volta.

1) Para os percursos até 50 kilometros
Base padrão 26 (como actualmente)
2) Para os percursos superiores a 50 kilometros
Base padrão 29 — Applicada desde o inicio.

Segunda classe — Ida.

1) Para os percursos até 50 kilometros
Base padrão 13 (como actualmente)
2) Para os percursos superiores a 50 kilometros
Base padrão 15 — Applicada desde o inicio.

Segunda classe — Ida e volta.

1) Para os percursos até 50 kilometros
Base padrão 20 (como actualmente)
2) Para os percursos superiores a 50 kilometros
Base padrão 22 — Applicada desde o inicio.

PASSAGENS DE SUBURBIO

Continuam em vigor as tabellas approvadas pela portaria ministerial de 20 de agosto de 1928.

Directoria Geral de Expediente da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação e Obras Publicas em 21 de novembro de 1935. — *A. Mendonça*, director geral.

NOTA — O aviso acima antecede ao já publicado no nosso numero de domingo.

CURSO DE FERIAS

João Vinagre e Herundina Campêllo avisam aos interessados que, durante o periodo de ferias escolares, manterão um curso destinado a preparar alumnos para o exame de admissão ao Lyceu Parahybano, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual começará a funccionar no dia 1.° de dezembro, de 8 ás 11, no Grupo Escolar "Dr. Thomás Mindêllo". Pagamento adiantado.

VENDE-SE A CASA n.° 236, á Av. Almeida Barreto, com terreno de frente ajardinado, varanda, 3 quartos, salas de visitas e jantar, copa, cosinha, B. W. C. e dispensa; toda forrada, mosaicada e com tacos, optimo gallinheiro e quarto para deposito.

Tendo oitões livres com ar e luz directa em todos compartimentos.

A tratar á rua 13 de Maio, 399.

SITIO E CASA A' VENDA—Vende-se uma optima casa de morada, toda de tijollo, com accommodações para familia numerosa, luz electrica e agua muito perto.

A casa está situada em um sitio, com muitas fructeiras de qualidade. Quem se interessar por tão bôa acquisição deve ir tratar na mesma casa, que fica á rua Padre Lindolpho, n.° 432 nesta capital.

VENDE-SE — A casa n.° 54, á rua Visconde de Pelotas, com 2 salas de frente, sala de jantar, 4 quartos, cosinha, banheiro, saneada, toda murada, terreno proprio, no melhor ponto desta capital. A tratar na mesma ou com Annibal Gouveia Moura, na praça da Independencia.

VENDE-SE um sitio, em Ribeira, nesse Estado: demarcado, com casa de farinha, mata, paul de bananeiras, 1 grande casa de morada, toda de tijolo, coberta de telhas e 1 quarto separado para venda. Uns 50 pés de manga espada, jaqueiras, uns 200 pés de coqueiros fructiferos, 100 pés novos, rio de agua dôce e lagôa, com 125 metros de frente, 6 kilometros de fundo.

A tratar com Emygdio Oliveira, na Casa Vergára ou Roberto Oliveira, em Ribeira.

ALUGA-SE — por 130$000 mensaes, a casa da rua Diogo Velho, 683 — A tratar na rua da Palmeira, 486.

CASA A' VENDA — Vende-se a casa sita á avenida do Abacateiro, n. 200, em Trincheiras, com optimo terreno proprio, medindo 50 metros de frente por igual dimensão de fundo, todo arborizado de fructeiras, com agua encanada e installação electrica, pela importancia de 20:000$000, a tratar om Virgilio Cordeiro, á avenida Juarez Tavora, 1273.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLÇAS — Deseja adquirir um terreno para construir sua casa propria, procure Carmello Ruffo, em uma de suas construcções, que lhe informará terrenos *bons, bonitos e baratos, ás avenidas: — Vidal de Negreiros, Duarte da Silveira, Tiradentes, Maximiano de Figueirêdo e outras,* do *bairro "Therezopolis"*, nesta capital.

João Pessôa, 27|9|935.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

CASA EM TAMBIA' — Vende-se optima morada á Avenida dos Coremas, n.° 41 (Junto á praça da Independencia) construcção moderna do architecto Antonio Gama, com três quartos, sala de refeições, banheiro e sozinha, construida em grande terreno, com garage, por preço de occasião.

A tratar á praça Alvaro Machado, n.° 77, com E. Leão.

ALUGA-SE, por preço de occasião, uma casa em Ponta de Matto, com optimos commodos, para pequena familia.

A tratar na rua Cabrité, 153, residencia do dr. Alves de Mello.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

28 de novembro de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

	OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra	58$514	89$500
Dollar	11$860	18$130
Lira	$960	1$470
Peseta	1$630	2$475
Franco	$965	1$195
Escudo	$530	$810
Reichmark	4$770	5$500
Florim	8$050	12$240
Suisso	5$830	5$860
Belgas	2$005	2$060
Peso argentino	3$800	5$000
Peso uruguayo	5$250	6$300

A gramma de ouro foi cotada a .... 20$200.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Três Corôas	45$000

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

Assucar

Triturado	37$000
Crystal	36$500

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2/5	47$000
Kerosene, caixa 3/5	70$500
Kerosene, litro	1$200

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

ALGODÃO

Sertão	58$000
Matta	57$000

Mercado firme.

Por unidade, segundo	3$000

Xarque

Typo BB	30$000
Typo XX	32$000
Typo SS	33$000
Typo AA	35$000

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira e engommadeira, para pequena familia, á rua Peregrino de Carvalho, 122.

ALUGA-SE — Optima casa de residencia com agua, installação electrica, grande quintal sala e quartos de tacos e mosaico nas outras partes.

Vêr e tratar á Avenida Epitacio Pessôa, 504 — Tambiá.

SITIO Á VENDA — Vende-se nas Barreiras um sitio com arvores fructiferas e bôa casa de moradia, em frente, ao sitio do dr. Antonio Carvalho. A tratar com a viúva de Marcellino de Britto, residente no mesmo sitio.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "CHUY" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 10 deste, o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Amarração e Areia Branca.

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Esperano do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 10 deste, o cargueiro "Butiá". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 18 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Belém no dia 8 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 8 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e São Francisco para onde recebe carga.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O SUL

VAPOR "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 6 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR "MANÁOS" — Esperado do sul no proximo dia 5 de dezembro, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

VAPOR "BEAPENDY" — Esperado do norte no dia 7 de dezembro, sahirá no mesmo dia para Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA EUROPA

PAQUETE "ALMIRANTE ALEXANDRINO" — Esperado em Recife no dia 5 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

——::::——

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

B A S I L E U   G O M E S

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.
Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSÔA

VENDE-SE o "Hotel do Norte", á rua Desembargador Trindade, n.º 71. A tratar no mesmo com Roque Eduardo da Costa.

COMPANHIAS FRANCÊSAS DE NAVEGAÇÃO

"CHARGEURS RÉUNIS" & "SUD-ATLANTIQUE"

Para a Europa — PAQUETE "GROIX"

Esperado em Recife no dia 16 de setembro, recebe carga neste porto com transbordo em Recife, para os portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque e Anthuerpia.

Os conhecimentos originaes da "CHARGEURS RÉUNIS" serão entregues neste porto ao embarcador.

Para mais informações com os sub-agentes autorizados neste Estado.

L I S B Ô A & C I A.

BARÃO DA PASSAGEM, 13 —:— JOÃO PESSÔA —:— PARAHYBA DO NORTE

VAPORES	Pernambuco	Dakar	Casablanca	Vigo	Bordeaux	Havre	Dunkerque	Anthuerpia
"GROIX"	16 Set.	23 Set.	28 Set.	30 Set.	2 Out.	6 Out.	12 Out.	15 Out.
"AURIGNY"	18 Out.	25 Out.	30 Out.	1.º Nov.	3 Nov.	7 Nov.	13 Nov.	16 Nov.
"EUBÉE"	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.	1.º Dez.	3 Dez.	7 Dez.	13 Dez.	16 Dez.
"KERQUELÉN"	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.	29 Dez.	31 Dez.	3 Jan.	9 Jan.	12 Jan.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"I T A P U R A"

Esperado dos portos do Sul no dia 5 de dezembro proximo, sahirá no mesmo dia, para RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

ITASSUCÊ — Terça-feira, 17 de dezembro.

ITABERÁ — Terça-feira, 24 de dezembro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234